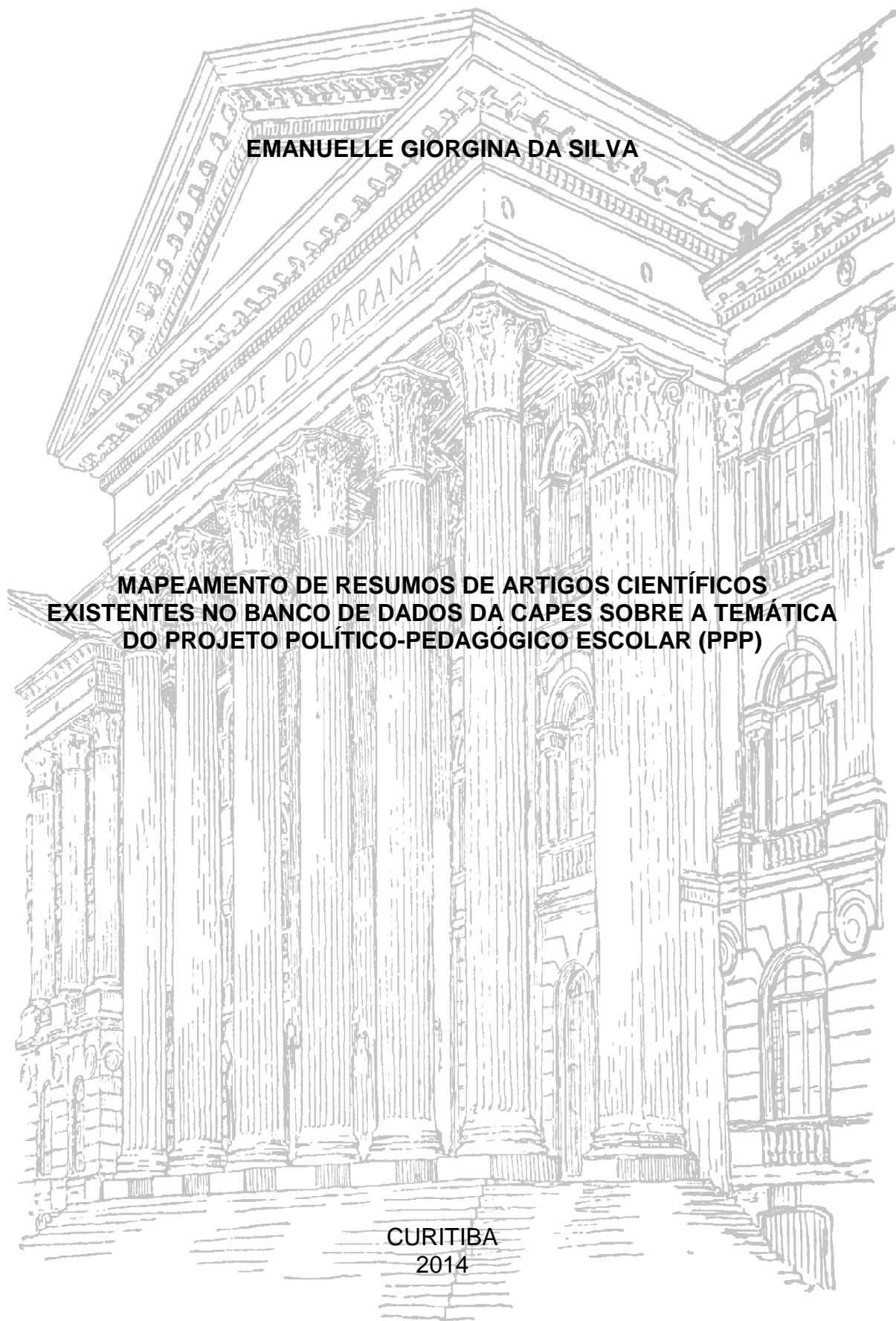


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EMANUELLE GIORGINA DA SILVA

**MAPEAMENTO DE RESUMOS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS
EXISTENTES NO BANCO DE DADOS DA CAPES SOBRE A TEMÁTICA
DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO ESCOLAR (PPP)**

**CURITIBA
2014**



EMANUELLE GIORGINA DA SILVA

**MAPEAMENTO DE RESUMOS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS
EXISTENTES NO BANCO DE DADOS DA CAPES SOBRE A TEMÁTICA
DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO ESCOLAR (PPP)**

Trabalho apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Pedagogo no curso de
Graduação em Pedagogia, Setor de Educação da
Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Doutora Ana Lúcia Silva Ratto

CURITIBA
2014

TERMO DE APROVAÇÃO

EMANUELLE GIORGINA DA SILVA

MAPEAMENTO DE RESUMOS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EXISTENTES NO BANCO DE DADOS DA CAPES SOBRE A TEMÁTICA DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO ESCOLAR (PPP)

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Pedagogo, no curso de Graduação em Pedagogia, pela seguinte banca examinadora:

Profa. Doutora Ana Lúcia Silva Ratto
Orientadora – Setor de Educação da Universidade Federal, DEPLAE
UFPR

Profa. Doutora Lucimar Rosa Dias
Avaliador - Setor de Educação da Universidade Federal, DEPLAE
UFPR

Profa. Doutora Luciane Paiva Alves de Oliveira
Avaliador - Setor de Educação da Universidade Federal, DTPEN
UFPR

Prof. Doutor João Paulo Pooli
Avaliador - Setor de Educação da Universidade Federal, DEPLAE
UFPR

Curitiba, 26 de novembro de 2014

*Àquele que me deu a vida, por ter colocado nela pessoas Incríveis
que me apoiaram em todos os momentos.*

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me dar sabedoria e paciência, e me fazer compreender que em todas as coisas e de todos os modos Ele está junto conosco.

À Congregação das Irmãs de São José pela oportunidade de realizar a graduação e a todas as minhas co-irmãs pela compreensão e ajuda durante este tempo.

Aos meus amados pais Maria Ester e Antonio Silvino, pela educação que me deram e que fez possível esse sonho se concretizar.

Às minhas irmãs Andréa Maurícia e Raíssa Aparecida, pelo carinho e motivação nos momentos mais difíceis.

À minha Orientadora Profa. Doutora Ana Lúcia Silva Ratto, pela imensa dedicação e paciência no acompanhamento deste trabalho.

Aos meus amigos, presentes de Deus em minha vida, pela sincera amizade e carinho.

*Você nunca sabe que resultados virão da sua ação.
Mas, se você não fizer nada...
Não existirão resultados.
Mahatma Gandhi.*

RESUMO

A presente pesquisa buscou aproximações analíticas iniciais a respeito das características da produção de artigos sobre a temática do Projeto Político-Pedagógico (PPP) no Brasil. Para isso, realizou-se um mapeamento dos resumos dos artigos existentes no Banco de Periódicos da Capes sobre o tema. Trabalhou-se com um total de 57 resumos. Tendo por base metodológica especialmente o texto de Knoblauch *et. al.* (2012), procedeu-se a elaboração de um instrumento que permitiu o mapeamento das características relevantes desta produção. A análise inicial pôde verificar uma especial importância da discussão sobre o PPP no nível superior de ensino (33 dos resumos), sendo que parte significativa desses se volta para o curso de enfermagem (23). Apenas 14 dos resumos foram associados ao nível de ensino da educação básica. Além disso, os dados indicaram que a temática do Projeto Político-Pedagógico, ao menos de modo central, não vem se constituindo como algo significativo para os estudos de natureza histórica. Dentre outras constatações, emergiu a identificação de uma possível fragilidade teórica nos artigos contidos neste banco de Periódicos, sendo que, desse total de 57 resumos, foram citados autores em apenas sete deles.

Palavras-Chave: Projeto Político-Pedagógico. Mapeamento de resumos. Avaliação de pesquisas.

ABSTRACT

This research have initial analytical approaches regarding articles production traits on the subject of political-pedagogical project (PPP) in Brazil. For this, we carried out a mapping of existing summaries of articles on the Capes Bank on the subject. Worked with a total of 57 abstracts. Having a methodological basis especially the text Knoblauch *et. al.* (2012), proceeded to the development of an instrument that allowed the mapping of the relevant characteristics of this production. The initial analysis was able to verify a special discussion on the importance of PPP in the upper level of education (33 abstracts), and a significant part of these turns to the nursing program (23). Only 14 abstracts were associated with the level of education of basic education. In addition, the data indicated that the theme of the political-pedagogical project, at least centrally, is not constituted as something significant for historical in nature studies. Among other findings, emerged the identification of a possible theoretical weakness in the articles contained in this Journal bank, and of this total of 57 abstracts, authors were cited in only seven of them.

Keywords: Political-Pedagogical Project. Mapping summaries. Evaluation of research.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1A - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO.....	28
QUADRO 1B - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO.....	28
GRÁFICO 1 - PROJEÇÃO DOS ÍNDICES DE RESUMOS DE PERIÓDICOS SOBRE PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO POR ANO DE PUBLICAÇÃO.....	34
GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DA PUBLICAÇÃO DE PERIÓDICOS POR REGIÕES DO PAÍS.....	36

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS RESUMOS RELATIVOS AO NÍVEL/ MODALIDADE DE ENSINO A QUE SE REFEREM.....	30
TABELA 2 - RESUMOS DE ACORDO COM O PERÍODO PESQUISADO (CONTEMPORÂNEO OU HISTÓRICO).....	32
TABELA 3 - QUANTIDADE DE RESUMOS DE PERIÓDICOS SOBRE PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO POR ANO DE PUBLICAÇÃO.....	33
TABELA 4 - AUTORES REFERENCIADOS NOS RESUMOS DOS PERIÓDICOS.....	35
TABELA 5 -REVISTAS DE PUBLICAÇÃO E QUANTIDADE DE RESUMOS QUE APRESENTAM.....	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	15
2.1 ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA.....	15
2.2 BASES LEGAIS.....	17
2.3 QUALIDADE DO ENSINO.....	18
2.4 PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO.....	20
3 METODOLOGIA E FONTES.....	26
4 MAPEAMENTO E ANÁLISES INICIAIS.....	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
REFERÊNCIAS.....	43
APÊNDICES.....	45

1 INTRODUÇÃO

Levando em consideração a desigualdade social e as graves injustiças, características da realidade social brasileira, urge nos unirmos às lutas referentes à melhoria do ensino, especialmente do ensino nas escolas públicas, tendo em vista que são as que recebem a parte da população mais excluída da sociedade.

Atualmente, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) tem-se constituído em um dos elementos possíveis para tal melhoria, visto que, de um lado, pode propiciar e intensificar o trabalho colaborativo e, por outro, pode desencadear rupturas com a atual organização do trabalho e o funcionamento das instituições educativas.

Mencionamos aqui que optamos pela nomenclatura Projeto Político-Pedagógico por entendermos que o termo contempla desde as dimensões mais específicas da escola, pedagógica, comunitária e administrativa, até as mais gerais: políticas, culturais e econômicas.

É válido destacar que há uma nomenclatura diferenciada empregada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB (Lei nº 9.394, de 1996): “Proposta Pedagógica” nos artigos 12 e 13 e “Projeto Pedagógico” no artigo 14.

Sustentamos, acima de tudo, que o Projeto Pedagógico é político por ser intencional no bojo da escola, por guiar e nortear seus trabalhos, dando um rumo a eles. Todavia, sendo o Projeto Político-Pedagógico intencional, faz-se necessário compreender que ele traz em si as concepções de mundo, de homem e de educação daqueles gestores e educadores que o definem.

Para Gadotti (2001, s.p),

não se constrói um projeto sem uma direção política, um norte, um rumo. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é também político. O projeto pedagógico da escola é por isso mesmo, sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola.

Deste modo, o PPP vem sendo compreendido com muita centralidade na literatura pedagógica sobre a temática. Vasconcellos (2004, p. 169) define o Projeto Político-Pedagógico com a seguinte explicação:

É o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de Planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação.

Veiga (2009, p. 167) ainda nos garante que:

o Projeto Político-Pedagógico, ao dar uma nova identidade à escola, contempla em suas reflexões a questão da educação de qualidade, entendida aqui nas suas dimensões indissociáveis: a formal ou técnica, a social e a política. Uma não está subordinada à outra; cada uma delas tem perspectivas próprias.

O PPP é apontado também pelas normas legais e instâncias governamentais como um dos elementos fundamentais para contribuir com a melhoria da qualidade do ensino no país.

Todavia, no dia-a-dia escolar parece haver uma espécie de “divórcio” quando se fala em PPP. De um lado, o PPP tende a ser muito valorizado como um instrumento para o avanço da qualidade do ensino público. De outro lado, há a constatação do chamado “PPP de gaveta”, apontado com frequência em conversas informais com os profissionais que trabalham nas escolas públicas. Trata-se daquele PPP que existe na escola, mas que não se efetiva e não é tomado como base para a organização e integração das atividades da instituição educativa, exatamente em direções opostas das que Veiga (1998, s.p) aponta:

[...] o Projeto Político-Pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.

Na direção de buscar elementos que contribuam para o entendimento desse “descompasso”, o presente Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia (TCC), busca aproximações analíticas iniciais com a identificação do tipo de pesquisa acadêmica que vem sendo realizada no país sobre o Projeto Político-Pedagógico.

Alguns dos autores que fundamentaram as discussões subsequentes, a partir do levantamento bibliográfico, auxiliando na construção deste texto foram: Veiga (1998 e 2009), Vasconcellos (2004), Gadotti (2001) e Knoblauch *et. al.* (2012). Além

destes teóricos, a legislação pertinente, em âmbito federal e estadual, também subsidiou as reflexões.

Mais especificamente, tomamos como objeto de análise os resumos de artigos científicos sobre a temática do Projeto Político-Pedagógico existentes no banco de periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). A partir disso, mapeamos certas características de um total de cinquenta e sete resumos das revistas acadêmicas, revisadas por pares, existentes neste banco de periódicos.

Nesse sentido, o presente TCC tem por objetivo geral realizar um mapeamento qualitativo e quantitativo da produção acadêmica existente sobre a temática do PPP, no banco de periódicos da Capes, examinando neste momento os resumos de artigos científicos ali existentes.

Têm-se como objetivos específicos do estudo:

- Caracterizar esta produção;
- Avaliar dimensões quantitativas, apontando possíveis tendências e/ou ausências;

Na sequência deste texto, primeiramente apresentamos uma revisão bibliográfica de alguns dos aspectos ligados ao tema: aproximação com a escola pública brasileira; bases legais que preveem o Projeto Político-Pedagógico nas instituições de ensino; o que os autores referenciados mencionam sobre o papel do PPP na qualidade do ensino e as características mais relevantes.

Após isso, apresentamos qual foi a metodologia e a fonte de dados utilizada nesta pesquisa, bem como os dados levantados por meio do mapeamento e as análises iniciais.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA

O contexto social brasileiro, desde muito, vem sendo caracterizado por uma abissal desigualdade. Desigualdade esta, que diz respeito à má distribuição de seus recursos entre a população. Inserido em um sistema econômico de capitalismo selvagem, tem evidenciado condições extremas de desigualdades sociais e espaciais, que se manifestam de modo particular entre as regiões do País.

Essa disparidade econômica se reflete de muitos modos, prejudicando drasticamente a qualidade de vida da população. Apesar de a Constituição Federal, códigos e estatutos assegurarem direitos iguais a todos de acesso à educação, habitação, saúde, segurança pública, ainda assim, a realidade está muito aquém daquilo que deveria resultar na prática.

Inserida nesse contexto, situamos a tão importante escola pública brasileira.

Uma educação pública é uma educação de todos, para todos, atingindo de forma obrigatória todos, e, assim, garantindo sua universalidade. E se essa educação pública é obrigatória, deve ser gratuita, visto que é para todos e mantida pelo Estado; e se mantida pelo Estado e igualitária, deve ser laica. Esses princípios estão coligados à gênese da educação pública (LOPES, 1981, *apud* SOUZA, *et. al.*, 2005, p. 7, v. 1).

Assim, compete a uma escola pública, laica, gratuita e universal, acolher todos os cidadãos que dela necessitem, em certo período de sua vida, sem fazer-lhes discriminação, proporcionando uma cultura que os tornem sujeitos autônomos, críticos e participativos na sociedade, ou seja, cidadãos.

Atualmente, em nossa sociedade, a escola ainda se constitui como uma das principais instâncias de realização do fenômeno educativo. Nesse sentido, precisa estar a serviço da comunidade, cabendo a ela dispor de meios para que os sujeitos que dela fazem parte possam tomar responsabilidade pessoal, dentro e fora dela, nas questões pertinentes à sua cidadania.

Segundo Marilena Chauí (1991, *apud* SOUZA, *et. al.*, 2005, p. 6, v. 1), o conceito do que é público provém da necessidade de compreendermos que existe uma esfera coletiva humana, de interface e convívio entre as pessoas.

Posto que uma escola pública, de todos e para todos, é um direito social estabelecido no Brasil, urge que a qualidade do ensino seja sua primazia. Nesta perspectiva, muitas instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, órgãos governamentais, professores e pesquisadores, têm tomado o Projeto Político-Pedagógico da escola como objeto de estudo, em busca da melhoria da qualidade do ensino.

O Projeto Político-Pedagógico é, em geral, apontado como um dos documentos de maior relevância da escola, visto que, inclusive, sem ele, do ponto de vista burocrático, uma escola não pode sequer abrir suas portas. Ou seja, é apresentado frequentemente como “o coração da escola” visando organizar, o seu trabalho pedagógico, dentro e fora da sala de aula. Assim sendo, precisa ser vivenciado em todos os momentos e por todos os envolvidos com o processo educativo escolar, algo difícil de ser encontrado na realidade da escola pública brasileira.

Se a escola possui funções sociais o PPP deve possibilitar colocar em prática essas funções, a partir de uma intencionalidade que as efetivem.

Um elemento articulador que pode definir essas funções sociais da escola é a garantia da formação de homens e mulheres aptos a exercer sua cidadania frente à realidade em que se encontram. Cidadania aqui entendida como a competência de compreender criticamente o caráter histórico da realidade.

Se vivemos num contexto complexo precisamos estar atentos e ser capaz de explicar e agir sobre as dificuldades que nos circundam, de modo crítico e autônomo. É somente neste sentido que a vida humana se tornará mais digna.

Portanto, cabe a escola e às suas práticas educativas, juntamente com as políticas públicas, garantir tanto o acesso e a permanência à escola, como também uma escolarização de qualidade que propicie afrontar a exclusão.

2.2 BASES LEGAIS

Uma escola para ser de qualidade precisa realizar com intencionalidade suas ações educativas, ou seja, saber o porquê o faz e para quem o faz. Nesse contexto, o PPP apresenta potencial para se constituir como elemento para o avanço de qualidade da escola pública brasileira. Deste modo,

o Plano é um documento que registra o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com que fazer, com quem fazer. Para que exista o Plano é necessário que um grupo tenha antes se reunido e, com base nos dados e informações disponíveis, tenha definido os objetivos a serem alcançados, tenha confrontado os objetivos com os recursos humanos e financeiros disponíveis, tenha definido o período de realização das ações, enfim, tenha organizado o conjunto de ações e recursos (SOBRINHO, 1994 *apud* PRADO, 2002, s.p).

O PPP, por ser um documento de suma importância para as instituições de ensino, é reconhecido pela legislação nacional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB (Lei nº 9.394, de 1996), confia à escola a responsabilidade de elaborar, executar e avaliar seu projeto pedagógico. O título IV da lei, sessão da Organização da Educação Nacional, artigo 12, inciso I, prevê que: “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica” (BRASIL, 1996). Segundo esta disposição legal, a escola, como sua primordial tarefa, deve atribuir-se o exercício de refletir sobre sua intencionalidade educativa.

Posteriormente, no artigo 13, inciso I, prevê que: “os docentes incumbir-se-ão de: participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino” e no artigo 14, inciso I, prevê que: “os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola” (BRASIL, 1996).

Assim, fica claro que construir, executar e avaliar o PPP é tarefa da escola, algo que ultrapassa o âmbito das relações interpessoais, para tornar-se uma dimensão “realisticamente situada nas estruturas e funções específicas da escola, nos recursos e limites que o singularizam, envolvendo ações continuadas em prazos distintos” (MARQUES, 1990, *apud* VEIGA, 2009).

Como prevê a lei, o PPP é proposto também com a finalidade de descentralizar o poder e democratizar a tomada de decisões da organização escolar, numa perspectiva de gestão democrática, possibilitando assim maior participação de todos os agentes da escola. Exemplo disso fica exposto também nas normas da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, Superintendência da Educação, quando afirma: II. Quanto à legalidade e legitimidade do Projeto Político-Pedagógico:

1. A elaboração do Projeto Pedagógico, da Proposta Pedagógica ou Proposta Curricular está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, nos seus artigos 13, 14 e 15.
2. O Projeto Político-Pedagógico deverá ser discutido, aprovado e acompanhado em sua efetivação pelo Conselho Escolar, conforme previsto no artigo 6º, § 1º da Deliberação Nº 16/99 – CEE.
3. O Projeto Político-Pedagógico em seus encaminhamentos, fundamentos e princípios deve ser legitimado pelo Regimento Escolar, o qual, da mesma forma, deve ser construído e definido coletivamente e aprovado pelo Conselho Escolar (SUED/SEED, 2010).

Essa breve referência às bases legais que instituem o Projeto Político-Pedagógico da escola permite-nos considerar que o PPP é assegurado pela legislação e tido como um documento que merece destaque na educação.

2.3 QUALIDADE DO ENSINO

O termo qualidade vem do latim *qualitate* e significa propriedade, atributo ou condição das coisas ou das pessoas, capaz de distingui-las das outras ou de lhes determinar a natureza. Numa escala de valores, qualidade que permite avaliar e, conseqüentemente, aprovar, acertar ou recusar (FERREIRA, 2004).

O eixo da inclusão e o da igualdade social é que sustentam a educação de qualidade. Necessário, portanto, é

fortalecer as condições de acesso, sucesso e permanência do aluno na escola, bem como o desenvolvimento de estratégias para a integração de diferentes instituições educativas da sociedade e investir, simultaneamente, na educação básica e na educação superior. Essa estratégia diz respeito à ação coordenadora do poder público, e entre este e a sociedade. A conquista da qualidade social e política da educação é uma tarefa conjunta dos gestores do sistema público de ensino, da organização, dos profissionais da educação, dos pesquisadores e especialistas, da

comunidade escolar, enfim, de toda a sociedade envolvida no processo educacional (VEIGA, 2009, v. 3, n. 4, p. 163-171).

O PPP precisa visar a qualidade em todo o processo escolar, e não simplesmente um rearranjo formal da escola (VEIGA, 2002). Muitos autores definem como o marco principal do PPP o fato dele não ser de modo algum neutro. Nele não haveria neutralidade e sim intencionalidade, em tudo o que define e se propõe a cumprir. Isso é,

reforça-se neste sentido, a importância de compreender que o Projeto Político-Pedagógico traz as marcas da concepção de mundo, humanidade e educação dos gestores das políticas públicas, dos gestores de escola, dos educadores, uma vez que não existe neutralidade no fazer pedagógico (SOUZA, *et. al.*, 2005, volume 3, p. 4).

É somente por meio das experiências, processos e resultados e das práticas pedagógicas vividas nas interações entre todos os envolvidos no processo escolar, ou seja, alunos, professores, pais e responsáveis, funcionários e representantes da comunidade, que a educação pode atingir seu pleno sentido.

Não obstante, para que isso aconteça se faz imediato romper com o conservadorismo da concepção educacional presente na organização do trabalho pedagógico escolar e na vida escolar dos alunos. Esse trabalho depende de um processo, de um esforço contínuo de todos aqueles que acreditam em uma escola de qualidade a partir de uma dinâmica de gestão escolar democrática.

Essa gestão democrática requer uma cisão com a prática administrativa escolar conservadora e o desafio de enfrentar situações como reprovação de alunos, exclusão, enfim, tudo aquilo que marginaliza as classes populares. Vale destacar que a gestão democrática visa também preservar uma visão de globalidade da escola, ou seja, como a escola é organizada e como a sala de aula é organizada, incluindo sua relação com o contexto social imediato (VEIGA, 2002).

Ainda para Veiga,

a gestão democrática implica necessariamente o repensar da estrutura de poder da escola, tudo em vista de sua socialização. A socialização do poder propicia a prática da participação coletiva, que atenua o individualismo; da reciprocidade, que elimina a exploração; da solidariedade, que supera a opressão; da autonomia, que anula a dependência de órgãos intermediários que elaboram políticas educacionais das quais a escola é mera executora (VEIGA, 1998, p. 19).

Diante disso, podemos afirmar que não há um padrão para uma escola de qualidade, pois o conceito de qualidade é dinâmico e está sempre em reconstrução. Dessa forma, cada escola propõe, reflete e age a favor do processo de construção da educação de qualidade (VEIGA, 2009).

Ainda em seu processo de construção da educação de qualidade, a escola deve transformar-se em uma comunidade com diálogo coletivo, ouvindo o que a comunidade escolar tem para falar.

Por esse ângulo,

é preciso transformar a vida da aula e da escola de modo que se possam vivenciar práticas sociais e intercâmbios acadêmicos que induzam à solidariedade, à colaboração, à experimentação compartilhada, assim como a outro tipo de relações com o conhecimento e a cultura que estimulem a busca, a comparação, a crítica, a iniciativa e a criação [...] Apenas vivendo de forma democrática na escola pode se aprender a viver, a sentir democraticamente na sociedade, a construir e respeitar o delicado equilíbrio entre a esfera dos interesses e necessidades individuais e as exigências de coletividade (GÓMEZ, 2000, *apud* VEIGA, 2009, p. 168).

Assumindo suas potencialidades e fragilidades, a escola terá condições de intervir para melhorar sua qualidade, conforme seus próprios métodos e prioridades.

2.4 PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O termo projeto vem do latim *projectu*, que significa lançar para diante. Plano, intento, desígnio. Empresa, empreendimento. Redação provisória de lei. Plano geral de edificação (FERREIRA, 1975).

Assim definido, podemos concluir que busca um norte, com uma ação intencional e um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade (VEIGA, 2002, p.1).

Planejar é um componente inerente ao trabalho pedagógico. Dessa forma, uma ação intencional, planejada, visa a melhoria da qualidade do ensino. Por conseguinte, um PPP elaborado coletivamente e vivo no cotidiano escolar só tem a contribuir com o trabalho pedagógico. Daí surge à dúvida sobre o que e como planejar as ações intencionais da escola, questão abordada por SOUZA *et. al.* 2005 quando aponta que,

planejar implica em pelo menos três movimentos: que se tenha clareza de onde se quer chegar; que se consiga dimensionar a que distância se está desse ponto de chegada; e que se defina o que se deve fazer para diminuir essa distância (SOUZA, *et. al.*, 2005, volume 2, p. 1).

O Projeto Político-Pedagógico não é o plano do diretor da escola. Ele é um processo de trabalho coletivo escolar, que necessita de forma permanente, refletir sobre os problemas de todo o âmbito escolar, das propostas, enfim, encontrando soluções para cada necessidade e para cada problema específico.

Tem, portanto, valor de articulação da prática, de memória do significado da ação, de elemento de referência para a caminhada. O Projeto Político-Pedagógico envolve também uma construção coletiva de conhecimento. Assim, construído participativamente, é uma tentativa, no âmbito da educação, de resgatar o sentido humano, científico e libertador do planejamento (VASCONCELLOS, 1995, s.p).

Todos os envolvidos na elaboração do PPP, ao fazê-lo, têm a possibilidade de refletir sua prática educativa, dar um novo significado para suas experiências, retomar valores, expressar aquilo que acumularam de saberes e a visão de mundo que possuem, estabelecer novas relações de convivência e indicar um horizonte de novos caminhos (SOUZA, *et. al.*, 2005).

O projeto é justamente um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica, científica. E, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da escola (VASCONCELLOS, 1995, p. 143).

Assim, se o Projeto Político-Pedagógico da escola é construído de forma coletiva, seria da responsabilidade de todos a sua execução, sendo relevante que conhecessem a realidade que a permeia bem como o fato de que ela

persegue finalidades. É importante ressaltar que os educadores precisam ter clareza das finalidades de sua escola. Para tanto há necessidade de se refletir sobre a ação educativa que a escola desenvolve com base nas finalidades e nos objetivos que ela define. As finalidades da escola referem-se aos efeitos intencionalmente pretendidos e almejados (ALVES, 1992 *apud* VEIGA, 2002, s.p).

Entretanto, não é isso que pode ser observado. Muitas vezes os professores e gestores não se dão conta de quais são as finalidades da escola, a quais metas desejam chegar, o que devem fazer para melhorar a qualidade de seu trabalho educacional e como entrar num consenso para elaborar novos caminhos a serem percorridos. A pluralidade de ideias e diferentes pontos de vista a respeito da vida escolar dificultam o processo. Contudo,

o consenso não é ponto de partida para a interação dos protagonistas, pois apenas obscurece a diversidade; ele deve ser buscado numa trajetória que comporte a discussão, o conflito; enfim, o consenso e as decisões devem ser construídos coletivamente (SPÓSITO, 2002, p.52).

Muitos professores pensam ainda que a elaboração de tal projeto ficará somente no discurso ou no papel, não sendo colocado em prática concretamente. Frente a isso, muitos não se comprometem com a sua elaboração, atrapalhando assim todo o potencial do trabalho pedagógico. Como dizem GADOTTI e ROMÃO, 2001,

o projeto da escola depende, sobretudo, da ousadia de seus agentes, da ousadia de cada comunidade em assumir a sua 'cara' tanto para dentro, nas menores manifestações de seu cotidiano, quanto para fora, no contexto histórico em que ela se insere.

Entretanto, é nesse momento que o movimento coletivo deve vir à tona como um estímulo e não como uma imposição, com o propósito de encaminhar um trabalho pedagógico coerente e seguro ao PPP.

Outra característica que parece afetar diretamente aqueles envolvidos com o PPP da escola, é a organização do trabalho escolar que visa o atendimento de necessidades burocráticas em detrimento das próprias questões pedagógicas, visto que o primeiro modo marcou, desde a sua gênese, a estruturação do planejamento escolar.

Vasconcellos (1995, s.p) elenca ainda outros equívocos e dificuldades que perpassam a construção do Projeto Político-Pedagógico escolar, como: falta de

exercício democrático na escola; falta de condições objetivas de espaço-tempo para encontro, reflexão, elaboração e acompanhamento do projeto; rotatividade de pessoas; falta de experiência do trabalho em grupo; falta de esperança/confiança na instituição; imediatismo, perfeccionismo, comodismo por parte dos sujeitos, dentre outros.

Nesse contexto de dificuldades encontra-se também o chamado “PPP de gaveta”, aquele que existe de forma eminentemente burocrática, sendo desconhecido pela comunidade escolar e irrelevante para as práticas escolares. O “PPP de gaveta” é muito citado em conversas informais com os sujeitos que vivem o cotidiano escolar, pois é tido como extenso, formal ou reduzido a uma sequência de passos engessadora, sem vida, sem significado. É também, ou ainda, é visto como um documento que define uma concepção, um modo peculiar de trabalho para a escola, mas, não é posto em prática na vida escolar. Questionando essas limitações, Vasconcellos indica que

o PPP não é algo que se coloca como um ‘a mais’ para a escola, como um rol de preocupações que remete para fora dela, para questões ‘estratosféricas’. Pelo contrário, é uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da escola (VASCONCELLOS, 1995, s.p).

Desse modo, fica evidente que, muitas vezes, os próprios responsáveis pela elaboração do PPP não dão conta de entender a importância e a finalidade de se produzir um documento como este, dado que em sua elaboração muitas questões deveriam ser levadas em consideração, tais como: Qual a função da escola? Que tipo de cidadão e sociedade queremos formar? Qual o trabalho pedagógico a ser desenvolvido?

Refletindo sobre tais questões é possível delinear quais são as concepções já formadas entre os agentes responsáveis pela sua elaboração e mais, é possível tornar evidente quais são as metas a serem alcançadas com o PPP. Tais questões nos fazem

tomar posição sobre como queremos que seja nossa escola, quais conhecimentos e qual cultura ela vai valorizar no seu trabalho educativo, como ela vai trabalhar com o saber de experiência construído pelos educandos e educadores, que relação ela vai estabelecer com a comunidade onde se insere, como os diferentes atores sociais vão participar

da construção e organização do trabalho pedagógico escolar (SOUZA, *et. al.*, 2005, volume 3, p. 8).

Para aprofundar ainda mais essa discussão podemos recorrer a Vasconcellos (1995), quando menciona que o Projeto Político-Pedagógico pode ser estruturado em três partes: I. Marco Referencial (o que queremos alcançar), II. Diagnóstico (o que nos falta para ser o que desejamos?) e III. Programação (o que faremos concretamente para suprir tal falta?).

Observando a estrutura do projeto, podemos identificar as três dimensões fundamentais da ação humana consciente. Grosso modo, o Marco Referencial corresponde à dimensão da Finalidade; o Diagnóstico, à Realidade e a Programação, à Mediação. Acontece que em cada uma das partes do Projeto, temos uma nova articulação interna entre as três dimensões (VASCONCELLOS, 1995, s.p).

A seguir faremos uma breve alusão do significado destas três dimensões:

I. Marco Referencial

O primeiro passo demanda que sejam explicitadas todas as ideias, opções e teorias que o grupo deseja que orientem a prática escolar. Para mais, faz-se fundamental analisar em qual contexto a escola está inserida, para posteriormente definir com qual projeto de formação se comprometerá.

Até mesmo porque,

o Marco Referencial é a tomada de posição da instituição que planeja em relação à sua identidade, visão de mundo, utopia, valores, objetivos, compromissos. Expressa o 'rumo', o horizonte, a direção que a instituição escolheu, fundamentado em elementos teóricos da filosofia, das ciências, da fé. Implica, portanto, opção e fundamentação (VASCONCELLOS, 1995, s.p).

Assim, é neste marco que ficam expressos o sentido do trabalho escolar e as expectativas traçadas pelo grupo.

II. Diagnóstico

Como segundo passo para a elaboração do PPP temos o diagnóstico, que pode ser definido como um mapeamento das dificuldades e dos dados da realidade, segundo a análise realizada no marco referencial. Nesse sentido,

o diagnóstico não é, portanto, simplesmente um retrato da realidade ou um mero levantar dificuldades; antes de tudo, é um olhar atento à realidade para identificar as necessidades radicais, e/ou o confronto entre a situação que vivemos e a situação que desejamos viver para chegar a essas necessidades. Embora a descrição seja necessária, não é suficiente para sua compreensão crítica. Fica patente, pois, que antes de se fazer o Diagnóstico é fundamental que todo o Marco Referencial esteja concluído e conhecido pela comunidade (VASCONCELLOS, 1995, s.p).

Sobre esse ponto é fundamental ter em conta que diagnosticar não se reduz às críticas frente à realidade, mas, também, na identificação de elementos positivos que podem estar presentes nesse contexto. O diagnóstico, para ser efetivo, deve identificar os problemas relevantes e, a partir deles, definir uma posição na tentativa de saná-los.

III. Programação

Finalizado o diagnóstico, faz-se necessário pensar em ações concretas, permanentes ou temporárias, ou mesmo elaborar um esquema de ações para atingir a intencionalidade estabelecida no marco referencial. Tudo para atender às deficiências apontadas a partir do diagnóstico.

Para se ter um plano de ação bem elaborado é importante que cada problema constatado tenha uma ação efetiva para saná-lo. Assim,

a Programação é o conjunto de ações concretas assumido pela instituição, naquele espaço de tempo previsto no plano, que tem por objetivo superar as necessidades identificadas (VASCONCELLOS, 1995, s.p).

Na perspectiva do autor, se estas três dimensões forem consideradas será possível elaborar um Projeto Político-Pedagógico consistente para a escola. Contudo, vale lembrar que depois de elaborado ele precisa ser, também de forma coletiva, posto em prática, avaliado e replanejado, sempre que as circunstâncias o indicarem.

3 METODOLOGIA E FONTES

Esta é uma pesquisa de natureza bibliográfica, realizada a partir do levantamento dos resumos de artigos existentes nos periódicos do banco de dados da Capes, voltados para o tema do PPP.

O portal de periódicos da Capes foi oficialmente inaugurado em 11 de novembro de 2000, “na mesma época em que começavam a ser criadas as bibliotecas virtuais e quando as editoras iniciavam o processo de digitalização dos seus acervos” (MEC, 2014). Em 2001, contava com um total 1.882 periódicos, passando a ter com 26.372 em 2010, aumentando nesses anos “mais de 24 mil títulos com texto completo” (MEC, 2014). Em 24 de outubro de 2014, este banco de periódicos registrava um total de 1.377 periódicos, entre nacionais e estrangeiros, contidos na área de conhecimento da educação, constituindo-se, portanto, como uma significativa biblioteca virtual de acesso gratuito.

Acessamos primeiramente esse banco por meio do site www.capes.gov.br. Acessamos inicialmente os dados no dia 21 de maio de 2014. No banco de dados dos periódicos, constava no alto da página, de modo bem destacado, o campo para busca onde se registra a(s) palavra(s) desejada(s)¹. Quando entramos com o termo Projeto Político-Pedagógico, apareceu inicialmente um total de 297 resumos, não alterando a quantidade quando escrito com as letras iniciais em maiúscula ou em minúscula.

Esses resumos estavam organizados na página do site do seguinte modo: título do trabalho, autor(es), nome da revista de publicação, ano e outros dados da publicação, resumo do trabalho (em geral constando em português e em inglês). Se havia o texto completo disponível ou não e também um link para exibir *online* (com a capa da revista, detalhamentos bibliográficos, etc.) e outro link para *detalhes* (título, autor, assuntos, publicação, descrição, identificador, fonte).

Havia uma média de dez resumos por página, com um total de dezenove páginas, naquele momento.

¹ Cabe registrar que houve mudança recente no modo de organização do site da Capes, não estando mais disponível do mesmo modo como o encontramos quando levantamos os dados dessa pesquisa.

Uma das opções de ordenamento dos resumos contida no site seria a dos artigos revisados por pares. Escolhemos trabalhar com esses, por entender que seguem critérios favorecedores de maior qualidade dos textos. A partir desta condição, somaram-se 187 resumos. Em seguida, acionamos ainda outro critério de ordenamento, o chamado de *Mais Acessados*, pois, assim, priorizaríamos os resumos dos artigos que tiveram maior circulação. A princípio, pareceu que esses resumos são os mesmos que aparecem quando acionamos o critério *Relevância*. Todavia, não houve tempo para conferir se de fato eles coincidem.

Partindo disso, com o intuito de organizar os dados coletados, após várias leituras e releituras dos 187 resumos e tendo por base o mapeamento realizado por Knoblauch *et. al.* (2012) a respeito do termo “*cultura escolar*”, destacamos os aspectos que nos pareceram mais relevantes e elaboramos um banco de registros formado por dois quadros², com as principais características dessa produção.

Como não foi possível encaixar todos os dados em um único quadro, dividimos as informações em duas partes, tal qual segue abaixo:

Quadro 1A: Autor/es do artigo e o número do resumo; Revista; Local da publicação; Ano da Publicação; Título do artigo; Palavras-chave; Temáticas/Conceitos enfatizados.

Quadro 1B: Área de conhecimento (história da educação, sociologia da educação); Autores citados no resumo; Período Pesquisado (contemporâneo ou histórico); Objetivos/problema; Metodologia citada; Nível/modalidade de ensino a que se refere; Conclusões.

² Cf. Apêndice 1 e 2.

QUADRO 1A- PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO

Autor/es do artigo Número do resumo	Revista	Local da publicação	Ano da Publicação	Título do artigo	Palavras-chave	Temáticas/ Conceitos enfatizados
--	---------	---------------------	-------------------	------------------	----------------	----------------------------------

QUADRO 1B - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO

Área de conhecimento (história da educação, sociologia da educação)	Autores citados no resumo	Período Pesquisado (contem porâneo ou histórico)	Objetivos/ problema	Metodologia citada	Nível/ modalidade de ensino a que se refere	Conclusões
---	---------------------------	--	---------------------	--------------------	---	------------

Mesmo sendo os resumos captados a partir do termo Projeto Político-Pedagógico, a leitura detalhada demonstrou que dois deles se repetiam e muitos não se relacionavam com a temática. Alguns resumos referiram somente a palavra projeto, ou político, ou pedagógico em outros contextos, não se aproximando do que pretendíamos. Exemplos disso foram os resumos de número sessenta e dois, mencionando o “projeto educativo liberal republicano” e o sessenta e seis, a “pedagogia de projetos na escola”.

Após várias leituras dos 187 resumos, resolvemos, então, descartar aqueles repetidos; os existentes apenas em línguas estrangeiras e/ou que tivessem o texto completo do artigo e o título em língua estrangeira; artigos que não possuíssem resumo, contendo somente título do trabalho e autor; e resumos que não remetessem ao Projeto Político-Pedagógico, não fazendo menção à temática nem no título, nem no resumo, nem nas palavras-chave, na direção dos dois exemplos dados anteriormente.

Desse modo, foram descartados 130 resumos. Com isso, nossa pesquisa ficou circunscrita a um total de 57 resumos mantidos para a análise.

É relevante destacar neste momento que, a princípio, tomaríamos somente para análise os resumos dos artigos que discutissem o PPP na escola básica (pública) brasileira. Entretanto, após a leitura dos resumos, tivemos uma grande surpresa, uma vez que dos 57 resumos, trinta e três deles, ou seja, mais da metade

da produção analisada, remetia ao ensino superior brasileiro. Desse modo, nos pareceu de bom senso tomar igualmente esses resumos para nosso estudo.

Por fim, é de suma relevância destacar que, para a construção de tais análises, tomamos como referência o artigo “*Levantamento de pesquisas sobre cultura escolar no Brasil*”, de Adriane Knoblauch, Ana Lúcia Silva Ratto, Luciane Paiva Alves de Oliveira e Valéria Milena Rohrich Ferreira, (Knoblauch *et. al.*, 2012), que expõe o mapeamento do termo “*cultura escolar*” no contexto da produção dos programas de pós-graduação brasileiros, por meio do resumo de teses e dissertações localizado no site da Capes.

A seguir, apresentamos os resultados do levantamento quantitativo de alguns dos aspectos examinados. Vale lembrar que, diante do pouco tempo disponível, não foi possível se debruçar sobre todas as possibilidades analíticas. Todavia, os resultados constituem a base de nossas interpretações iniciais.

4 MAPEAMENTO E ANÁLISES INICIAIS

A partir da organização dos dados chegamos ao seguinte agrupamento em relação ao nível/modalidade de ensino:

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESUMOS RELATIVOS AO NÍVEL/ MODALIDADE DE ENSINO A QUE SE REFEREM

NÍVEL / MODALIDADE	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Educação Superior	33	57,89%
Educação Básica	14	24,56%
Indefinido	6	10,53%
Educação Indígena	2	3,51%
Escolas Técnicas	2	3,51%
Total	57	100%

FONTE: BANCO DE PERIÓDICOS DA CAPES (2014).

No que se refere aos níveis e modalidades de ensino, do total de 57 resumos analisados, esse aspecto foi mencionado em 51 deles (89,47%). Com relação à educação básica foram 14 os resumos delimitados, sendo dois deles explicitamente referentes à primeira etapa da educação básica, a educação infantil, (os resumos de número treze e vinte e quatro) e dois referentes ao ensino fundamental (trinta e cinquenta). Os demais 10 resumos não especificaram à qual etapa pertenciam, todavia, por mencionarem nos resumos palavras como: “escola pública”, “escolas básicas brasileiras”, “projeto político-pedagógico da escola”, entendemos que tratavam da educação básica brasileira e, por conta disso, entraram nesse agrupamento.

Exemplo disso pode ser verificado nos objetivos/problema dos resumos de número oito³: “buscou-se verificar como o Projeto Político-Pedagógico é entendido e sua relação com a construção da autonomia da escola pública”; e de número dez: “objetivando refletir sobre experiências de gestão e organização de escolas básicas brasileiras”.

³ Cf. Apêndice 2.

Observando o conjunto dos dados, verificamos um vasto volume de resumos relativos ao ensino superior, fato que revela especial importância à discussão sobre o PPP. Nesse sentido, trinta e três resumos remetem a um nível de ensino equivalendo a 57,89% da produção, o que representa mais da metade dos resumos avaliados. Um fato ainda mais peculiar é o de que vinte e cinco desses estudos em nível superior são na área da saúde, sendo vinte e três deles sobre o contexto do curso de graduação em enfermagem.

Além destes níveis de ensino, aparecem em menor quantidade trabalhos relacionados à modalidade “educação indígena” e “escolas técnicas”, ambas com 3,51% da produção. É válido destacar que os dois resumos que tratam das escolas técnicas estão ligados à área da saúde: Escolas Técnicas do SUS (ETSUS) e Escola Técnica: Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC).

Posteriormente, com um índice um pouco mais elevado, 10,53% da produção, estão os resumos denominados indefinidos, ou seja, que não apresentaram explicitamente no resumo nenhum elemento que possibilitasse relacionar com o nível ou modalidade de ensino ao qual se referiam. Nesses, os elementos parecem indicar em geral tratar-se de discussões teóricas acerca da temática do Projeto Político-Pedagógico. Exemplo disso são os artigos de número um e três, que levantam questões como: “Educação e psicologia: a construção de um projeto político-pedagógico emancipador”; “Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?”.

Apesar da centralidade dessa temática do PPP nos discursos que apontam os elementos necessários para o avanço da qualidade de ensino, as pesquisas veiculadas pelo Banco da Capes, destacam essa importância ao ensino superior, especialmente os cursos na área de saúde/enfermagem.

Nesse sentido, estranhamos que em apenas 24,56% dos resumos tenha sido possível inferir ou indicar tratar-se de escola básica. Nesse caso, por que será então que a alardeada importância do PPP para a melhoria do funcionamento escolar não vem tendo correspondência com o volume de pesquisas voltadas para esse nível de ensino? Será que a área da educação não vem se interessando, de modo destacado, pelo estudo desta questão? Será que o PPP, tal qual vem sendo formulado, não encontra respaldo ou aderência no cotidiano escolar? Ou será que

os aspectos do cotidiano são menos considerados como objeto de estudo nas pesquisas em curso no país?

Desse modo, consideramos relevante avaliar a quantidade de pesquisas relativas ao PPP no contexto da escola contemporânea, algo que fica exposto na tabela a seguir:

TABELA 2 – RESUMOS DE ACORDO COM O PERÍODO PESQUISADO (CONTEMPORÂNEO OU HISTÓRICO)

PERÍODO PESQUISADO	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Contemporâneo	52	91,23%
Histórico	5	8,77%
Total	57	100%

FONTE: BANCO DE PERIÓDICOS DA CAPES (2014).

Na direção do que Knoblauch *et. al.* indicaram (2012, p. 563), um aspecto que se tornou visível a partir da tabulação dos dados, foi a classificação dos resumos em função da delimitação temporal do trabalho como sendo de tipo histórico ou contemporâneo.

Dessa forma, para a definição de um trabalho como sendo de cunho histórico, adotou-se como critério, ao ler os resumos, se ficava explícito algum indício de que o estudo estava voltado a algum período histórico específico. Exemplo disso é o resumo de número sete, cujo título do artigo é: Estado Novo: Projeto Político-Pedagógico e a construção do saber, que faz uma “análise do discurso da imprensa laica e religiosa de Pernambuco, no Estado Novo, e do conteúdo da correspondência particular do interventor Agamenon Magalhães”. A partir dessa delimitação, obteve-se a soma de cinco resumos relacionados a artigos de cunho histórico, o que significa 8,77% de toda a produção pesquisada.

Achamos por bem considerar os demais resumos como contemporâneos, visto que não faziam menção a termos que delimitavam algum período histórico específico. Alguns exemplos de temáticas dos resumos considerados como contemporâneos são: estudos teóricos sobre diferentes concepções de educação, gestão e PPP; relações de poder e PPP; as representações sociais dos conselheiros sobre PPP; reflexão sobre experiências de gestão, organização escolar e PPP.

Vale destacar que foram considerados contemporâneos também, os poucos resumos que manifestaram ter uma reflexão histórica, contudo, deixando claro que a preocupação principal do estudo seria o momento atual. Exemplo disso é o resumo de número seis que “trata de uma descrição dos momentos históricos do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará e seus reflexos no atual processo de formação profissional”. A partir desta delimitação, obteve-se a soma de cinquenta e dois resumos, o que significa 91,23% de toda a produção pesquisada.

Assim, os dados indicam que a temática do Projeto Político-Pedagógico, ao menos de modo central, não vem sendo de interesse majoritário entre os estudos de natureza histórica.

No que se refere à frequência anual das publicações, chegamos ao seguinte mapeamento:

TABELA 3 – QUANTIDADE DE RESUMOS DE PERIÓDICOS SOBRE PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO POR ANO DE PUBLICAÇÃO

ANO	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
1998	1	1,75%
1999	1	1,75%
2000	1	1,75%
2001	0	0%
2002	2	3,51%
2003	15	26,32%
2004	6	10,53%
2005	6	10,53%
2006	3	5,26%
2007	1	1,75%
2008	3	5,26%
2009	4	7,02%
2010	4	7,02%
2011	3	5,26%
2012	5	8,78%
2013	2	3,51%
Total	57	100%

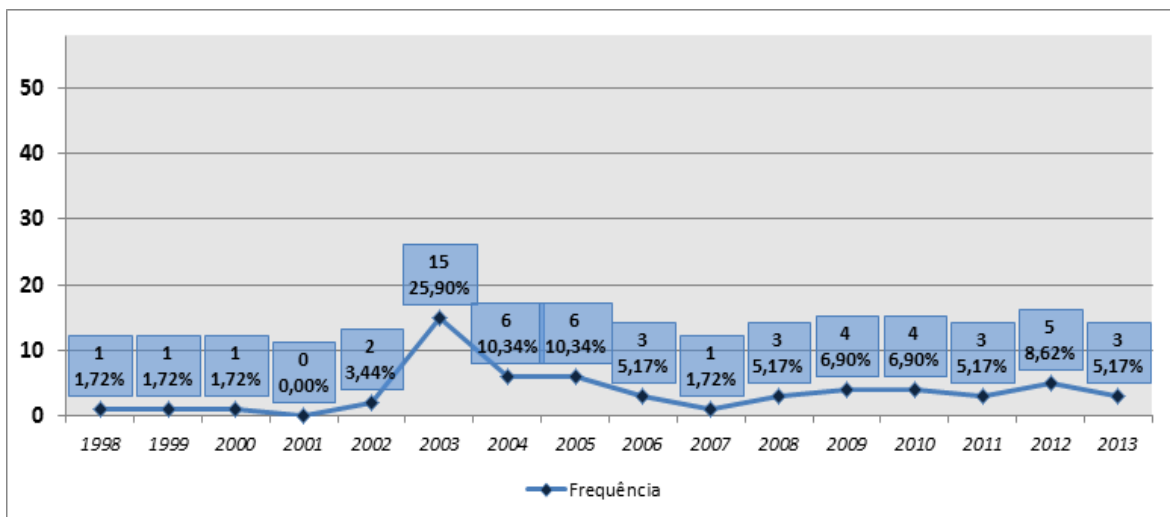
FONTE: BANCO DE PERIÓDICOS DA CAPES (2014).

Com base nos dados acima, a publicação dos periódicos sobre Projeto Político-Pedagógico inicia no ano de 1998 mantendo até o ano de 2000 um

percentual anual de produção baixo, de 1,75%, caindo drasticamente para 0% no ano de 2001. Seu auge alcançou os índices de 26,32% no ano de 2003, mantendo uma publicação significativa também, com índices de 10,53%, nos anos de 2004 e 2005. A partir daí, até o ano de 2013, os índices oscilaram entre acréscimos e decréscimos de 8,78% e 1,75%.

No gráfico a seguir fica mais visível a quantidade de resumos de periódicos sobre Projeto Político-Pedagógico por ano de publicação (GRÁFICO 1).

GRÁFICO 1 – PROJEÇÃO DOS ÍNDICES DE RESUMOS DE PERIÓDICOS SOBRE PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO POR ANO DE PUBLICAÇÃO



FONTE: BANCO DE PERIÓDICOS DA CAPES (2014).

Cabe aqui registrar o período entre 2003 e 2005 como sendo o que apontou uma sequência mais significativa de concentração de artigos envolvendo o tema do PPP. Futuras pesquisas podem investigar se é possível indicar algum elemento como aspecto propulsor dessa concentração, como por exemplo, a existência de congressos ou eventos aglutinados em torno da temática.

Não foi possível visualizar a cada ano qual era o número total de publicações existentes neste banco de dados no campo de conhecimento da educação. Mas, tomando por base o total atual dessas publicações, ou seja, 1.377 periódicos na área de educação (conforme consulta feita em outubro de 2014), num contexto de gradativo crescimento histórico, é possível inferir que a temática do PPP jamais conquistou grande destaque nas publicações veiculadas na área.

Mapeamos também quais autores foram citados nos resumos, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

TABELA 4 – AUTORES REFERENCIADOS NOS RESUMOS DOS PERIÓDICOS

AUTORES		FREQUÊNCIA
1	Alves	1
2	Bakhtin	1
3	Bardin	1
4	Bhabha	1
5	Bronckart	1
6	Habermas	1
7	Hall	1
8	Jean-Jacques Rousseau	1
9	Moscovici e seus seguidores	1
10	Padilha	1
11	Saupe	1
12	Shiva	1
13	Souza Santos	1
14	Vasconcellos	1
15	Vygotsky	1

FONTE: BANCO DE PERIÓDICOS DA CAPES (2014).

A tabela quatro expõe o conjunto total de autores citados nos resumos lidos, distribuídos em ordem alfabética, apenas para uma melhor visualização. Ressalte-se que os autores foram citados somente uma vez, não sendo repetidos em nenhum dos resumos que pesquisamos.

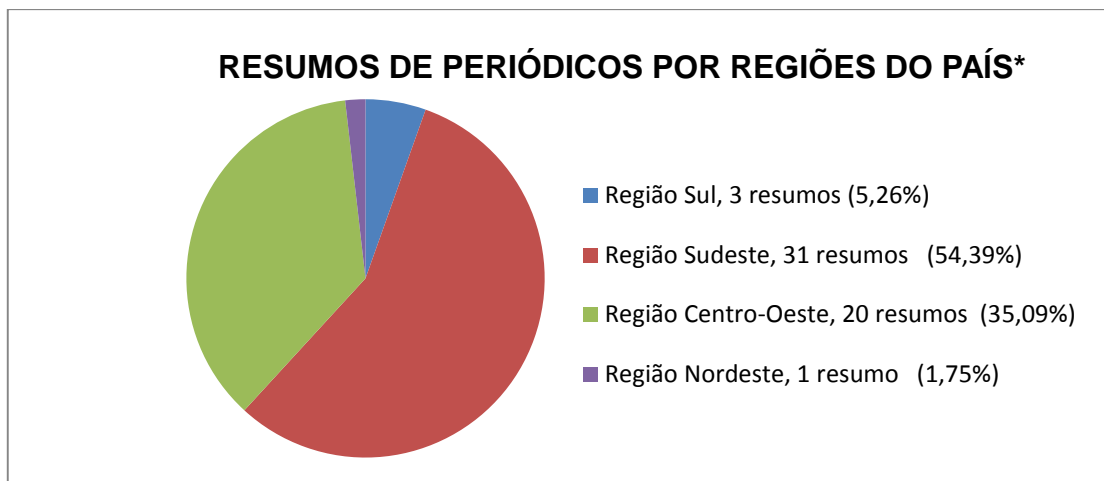
Em apenas sete dos resumos, o que representa 12,28%, são mencionados autores que embasam os estudos, alguns por tratar especificamente do tema Projeto Político-Pedagógico, como é o caso de VASCONCELLOS, mas, também outros autores que não tratam em sua obra especificamente a questão do PPP, (por exemplo, Bakhtin, Bardin, Bhabha, Habermas, entre outros). Assim, houve resumos que aludiram somente um autor e outros que disseram basear-se em mais, o que variou de dois a cinco diferentes autores em um mesmo resumo, totalizando o número de quinze diferentes nos sete resumos selecionados.

Isso pode indicar certa fragilidade teórica quando o assunto se refere ao Projeto Político-Pedagógico. No entanto, cabe considerar que essa variável pode não ter sido considerada relevante por alguns dos autores dos resumos, ou seja, em

alguns casos pode ter havido consistente trato teórico, mas o autor não julgou necessário destacar este traço no resumo. Para avançarmos em direções mais conclusivas, investigações futuras teriam que se debruçar sobre a leitura integral dos 57 artigos aos quais os resumos aqui analisados se referem.

Os dados possibilitaram ainda perceber a distribuição dos 57 trabalhos entre as diferentes regiões do Brasil, conforme nos revela o gráfico a seguir:

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA PUBLICAÇÃO DE PERIÓDICOS POR REGIÕES DO PAÍS



FONTE: BANCO DE PERIÓDICOS DA CAPES (2014).

*Não consta no gráfico acima os dois resumos escritos em língua portuguesa de periódicos publicados no exterior (3,51%).

Primeiramente, é relevante esclarecer que essa verificação se deu por meio do local de publicação das revistas em suas devidas regiões dentro do país, não necessariamente ficando explicitado que esses trabalhos foram ali produzidos, pois é sabido que os trabalhos podem ser produzidos em uma região/local e publicados em uma revista de outra região do país.

Assim, a partir dos dados, torna-se possível verificar que mais da metade das revistas estão localizados na região Sudeste do país, com um índice de 54,39% (31 resumos). Em segundo lugar, aparece a região Centro-Oeste, com um índice de 35,09% das publicações (20 resumos), seguidas da região Sul com 5,26% (3 resumos) e da região Nordeste com 1,75% (1 resumo).

Algo que chama a atenção nos nossos dados é a segunda maior concentração das publicações dar-se na região Centro-Oeste (35,09%), bem acima da que se verifica na região Sul (5,26%). Também nesse campo caberiam novas pesquisas voltadas para esse tema, investigar, se há, e quais são os aspectos que poderiam explicar uma maior aderência de artigos sobre PPP em revistas localizadas na região Centro-Oeste do país.

Não se pode deixar de destacar que não houve a localização de publicação dos trabalhos sobre Projeto Político-Pedagógico em todas as regiões do país, visto que a região Norte não foi contemplada.

Por fim, destacamos ainda que não consta no gráfico dois resumos em língua portuguesa de trabalhos publicados em revistas internacionais, como é o caso do resumo de número vinte e oito, publicado na Revista Internacional de Investigación em Educación, em Bogotá, Colômbia; e do resumo de número cinquenta e nove, publicado na revista Motricidade, em Vila Real, Portugal.

Quanto às revistas de publicação e a quantidade de resumos existente em cada uma, temos os seguintes dados:

TABELA 5 – REVISTAS DE PUBLICAÇÃO E QUANTIDADE DE RESUMOS QUE APRESENTAM

	REVISTAS	FREQUÊNCIA
1	Revista Brasileira de Enfermagem	15
2	Educação & Sociedade	10
3	Cadernos CEDES	5
4	Revista Eletrônica de Enfermagem	4
5	Educação e Pesquisa	3
6	Revista Latino-Americana de Enfermagem	3
7	Ciência & Saúde Coletiva	2
8	PHYSIS	2
9	Revista da Escola de Enfermagem da USP	2
10	Acta Scientiarum: Language and Culture	1
11	Acta Scientiarum Human and Social Sciences (UEM)	1
12	Estudos de Psicologia	1
13	Investigación y Educación em Enfermería	1
14	Motricidade	1

15	Psicologia e Sociedade	1
16	Revista Brasileira de História	1
17	Revista de Saúde Pública	1
18	Saúde e Sociedade	1
19	Veredas Revista de Estudos Linguísticos	1
20	Revista Internacional de Investigación em Educación	1

FONTE: BANCO DE PERIÓDICOS DA CAPES (2014).

Consideramos, além disso, um último elemento caracterizador desses resumos: a quantidade de resumos publicados por revista. Nota-se que houve um total de vinte revistas diferentes, sendo apenas duas delas de publicação no exterior: a revista Motricidade de Vila Real, Portugal e a Revista Internacional de Investigación em Educación, de Bogotá, Colômbia.

Os maiores índices de publicação se deram na Revista Brasileira de Enfermagem, de Brasília, Distrito Federal, com um índice de quinze trabalhos publicados, seguida da revista Educação & Sociedade, de Campinas, São Paulo, com um índice de dez artigos publicados e dos Cadernos CEDES, também de Campinas, São Paulo, com um índice de cinco artigos publicados. Com quatro artigos publicados está a Revista Eletrônica de Enfermagem, de Goiânia, Goiás. Com três artigos publicados as revistas: Educação e Pesquisa, de São Paulo (capital) e a Revista Latino-Americana de Enfermagem, também de São Paulo (capital). Com dois artigos publicados as revistas PHYSIS e Ciência & Saúde Coletiva, do Rio de Janeiro (capital) e a Revista da Escola de Enfermagem da USP, de São Paulo (capital). Com um artigo publicado estão as demais revistas.

Por outro lado, as revistas no campo da educação que trazem maior quantidade de artigos que se referem à temática do PPP são revistas de grande longevidade e renomadas no campo, o que pode conferir aspectos qualitativos a estes artigos, ao contrário do que a nossa análise preliminar apontou em termos de identificação de uma possível fragilidade teórica a partir dos poucos autores citados na fundamentação desses artigos.

Ao observar o conjunto das revistas de publicação contidas na tabela acima, algo que merece destaque é o fato de que 50% das revistas, ou seja, dez das vinte revistas, são do campo da saúde, sendo cinco dentre elas do campo da enfermagem.

Para finalizar a apresentação do mapeamento dos dados levantados, vale ressaltar que, em função do pouco tempo disponível para a realização dessa pesquisa, nem todas as características dos resumos lidos foram avaliadas nesse trabalho. Assim, futuras pesquisas poderão dar continuidade na análise dos pontos que aqui não puderam ser investigados. São eles: Autor/es do artigo; Título do artigo; Palavras-chave; Temáticas/conceitos enfatizados; Área de conhecimento; Objetivos/problema; Metodologia e Conclusões dos artigos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de conclusão do curso de pedagogia, na Universidade Federal do Paraná, tornou possível uma rica experimentação com os trâmites de uma pesquisa de cunho científico, a partir da temática do Projeto Político-Pedagógico.

Tendo por base a literatura consultada, ficou evidente que o PPP pode tornar-se um importante elemento norteador das ações da escola e servir de grande apoio para as instituições de ensino, se for construído de forma coletiva e for dado a ele a importância e o lugar que lhe cabem na instituição.

Contudo, não são todas as instituições que valorizam o documento a ponto de torná-lo um plano condutor do trabalho escolar. Por outro lado, pode ser não apenas uma questão de valorizá-lo ou não, mas de a escola pública não ter condições concretas de trabalho a fim de conseguir viabilizar reflexões, elaborações e implementações mais efetivas.

O mapeamento qualitativo e quantitativo realizado a partir do banco de periódicos da Capes, primeiramente com a leitura dos 187 resumos, e depois dos 57 resumos que constituíram o *corpus* final do levantamento, nos permitiu, ainda que de forma inicial, verificar certas características da produção do país relativa à temática, levantando também indagações e hipóteses sobre ela.

Ainda que muitos discursos apontem o PPP como um elemento indispensável para o avanço da qualidade da educação básica e pública no país, a pesquisa realizada nos mostrou que a maior parte da produção voltou-se para a educação em nível Superior, com destaque para os cursos de enfermagem. Nesse sentido, relembre-se que 50% das revistas de publicação dos artigos remetem ao campo da saúde, o que equivale a dez revistas, sendo que cinco dentre elas são do campo da enfermagem. Novas pesquisas poderão estar enfocando essa nuance a fim de identificar possíveis razões para tal ênfase.

A partir da pesquisa foi possível perceber ainda que a temática não vem sendo considerada, do ponto de vista quantitativo, com destaque pelos estudos de natureza histórica. Os dados indicam que quando há produção referente ao tema, ela fica mais visível em estudos que abordam a escola atual.

É válido mencionar a identificação de uma possível fragilidade teórica nos artigos que fazem referência ao PPP, já que em apenas sete dos 57 resumos são mencionados os autores da fundamentação teórica.

Entretanto, é relevante acentuar que nossa aproximação com tal universo ocorreu através da leitura dos resumos ficando restrita a alguns inevitáveis limites desse tipo de texto. Nesse sentido, alguns podem apresentar precariedades e distanciamento com relação a sua finalidade, que é a de trazer uma síntese fiel dos principais aspectos presentes no trabalho ao qual se vincula.

Concomitantemente, diante do pouco tempo disponível para desenvolvermos a pesquisa, os resumos representaram o que era possível ser feito, já que seria inviável nos propormos a ler todos os artigos integralmente.

Ainda assim, mesmo cientes dessas limitações, pressupomos que tal banco nos possibilitou material rico e pertinente para uma aproximação inicial com o mapeamento desta produção. Cabe enfatizar que não foi possível trabalhar com todas as características levantadas, o que remete a possibilidade de outras pesquisas estarem dando sequência a esta. Futuras investigações podem se voltar para a leitura integral dos textos o que deve possibilitar uma caracterização mais completa da produção.

É importante destacar também que o conjunto das produções teóricas em torno do Projeto Político-Pedagógico não se resume ao que consta nesse banco de periódicos. Nesse sentido, futuras pesquisas podem mapear a produção sobre essa temática por meio dos resumos das dissertações e teses existentes no banco de Teses da Capes, tal qual fizeram Knoblauch *et. al.* (2010), ao debruçarem-se sobre a temática da “*cultura escolar*”.

Outra nova frente para investigações pode se dar na direção de lançar o termo Projeto Pedagógico no campo de buscas por assunto, do banco de periódicos da Capes. Quando o lançamos, em maio de 2014, emergiram um total de 713 artigos-resumos, caindo para 367 quando selecionamos o ordenamento dos periódicos revisados por pares. Descartamos esta frente pela quantidade maior de dados a serem trabalhados diante do pouco tempo disponível. No entanto, é possível que esse número diminua bastante, tal qual no caso da nossa pesquisa.

Caberia também checar se essa mesma tendência da maior frequência de aparição para os estudos em nível superior – com destaque para os cursos no campo da enfermagem – se confirmaria nesse novo universo. Bem como, se

perguntar, se, por outro lado, incluir ou não a palavra “*político*” no contexto do Projeto Pedagógico geraria algum tipo de diferenças na produção teórica.

Por fim, cabe ressaltar que esse total de 57 resumos encontrados desde 1998 até 2013 se referindo ao termo PPP pode ser considerado um número muito pequeno, diante do total de periódicos existentes no banco da Capes. Não foi possível visualizar a cada ano qual era o número total de publicações existentes neste banco de dados no campo de conhecimento da educação, mas, tomando por base o total atual dessas publicações, ou seja, 1.377 periódicos na área de educação (conforme consulta feita em outubro de 2014), num contexto hipotético de gradativo crescimento histórico, é possível inferir que a temática do PPP jamais conquistou grande destaque nas publicações veiculadas na área.

Assim podemos afirmar que, atualmente, a temática do PPP não se encontra bem representada do ponto de vista quantitativo nos resumos dos artigos contidos no banco de dados da Capes na área da educação.

Com isso nos questionamos: Se o PPP, como proposto pela literatura estudada, é de suma importância para o avanço da qualidade do trabalho pedagógico escolar, por que não há correspondência com o volume de pesquisas em curso no país, de modo especial aquelas voltadas para a escola básica? Por que a área não vem se interessando, de modo destacado, pelo estudo desta temática? Será que o PPP, tal qual vem sendo formulado, não encontra respaldo ou aderência no cotidiano escolar? Essas e outras questões poderão ser abordadas no futuro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao/>>. Acesso em: outubro de 2014.

CAPES. **Cartilha do portal de periódicos.** Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/cartilha%20portugues.pdf>>. Acesso em: 26/09/2014.

_____. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 21/05/2014.

FERREIRA, A. B. H. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004, 5. ed. p. 1-144.

GADOTTI, Moacir. **“Projeto político pedagógico da escola: fundamentos para sua realização”.** In: GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José Eustaquio (org.). *Autonomia da escola: princípios e propostas.* 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001, p. 33-41.

KNOBLAUCH, A. *et.al.* **Levantamento de pesquisas sobre cultura escolar no Brasil.** Educação e Pesquisa, Revista da Faculdade de Educação da USP. São Paulo, v. 38, n. 03, jul./set. 2012, p. 557- 574.

PRADO, G. T. **Planejamento Educacional: tirando o projeto pedagógico da gaveta.** Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2010/planejamento_educacional.pdf>. Acesso em: 27/05/2014.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Superintendência da Educação.** Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/instrucao0072010sued.pdf>>. Acesso em: 08/10/14.

SOUZA, A. R. *et.al.* **Gestão democrática da escola pública.** Universidade Federal do Paraná, Pró-reitoria de graduação e ensino profissionalizante; Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de professores (CINFOP); Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. Curitiba: Ed. da UFPR. 2005. 68p. Coleção Gestão e Avaliação da Escola Pública, 5 volumes, volume, 1, 2 e 3.

SPÓSITO, M. **Educação, gestão democrática e participação popular.** In: BASTOS, João (org.). *Gestão democrática.* Rio de Janeiro: DP&A, SEPE, 2002.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: plano de ensino aprendizagem e Projeto Educativo.** Disponível em: <http://www.moodle.ufba.br/file.php/1854/Projeto_Politico_Pedagogico.pdf>. Acesso em: 27/05/2014.

VEIGA, Ilma Passos da. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva.** In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.* Campinas: Papirus, 1998, p.11-35.

_____. **Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática. Novos marcos para a educação de qualidade.** Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>. Acesso em: 03/10/2014.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 - QUADRO 1A - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO.....	46
APÊNDICE 2 - QUADRO 1B - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO.....	59

APÊNDICE 1

QUADRO 1A - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO

Autor/es do artigo Número do resumo	Revista	Local da publicação	Ano da Publicação	Título do artigo	Palavras-chave	Temáticas/ Conceitos Enfatizados
(resumo um) Thaís Carvalho Zanchetta Penteadó; Raquel Souza Lobo Guzzo	Psicologia e Sociedade	Florianópolis/SC	2010, Vol.22(3), p.569	Educação e psicologia: a construção de um projeto político-pedagógico emancipador	educação emancipadora; psicologia; projeto político-pedagógico; gestão escolar.	projeto político-pedagógico em uma perspectiva emancipadora ou Conservadora
(resumo dois) Silvia Maria Nóbrega-Therrien; Maria Das Graças Da Silva Guerreiro; Thereza Maria Magalhães Moreira; Maria Irismar De Almeida	Revista da Escola de Enfermagem da USP	São Paulo/SP	2010, Vol.44(3), p.679	Projeto Político Pedagógico: concepção, construção e avaliação na enfermagem	Enfermagem. Educação em enfermagem. Currículo.	formação crítico-reflexiva do enfermeiro; avaliação do PPP; mercado de trabalho; qualidade do serviço de Enfermagem;
(resumo três) Ilma Passos Alencastro Veiga	Cadernos CEDES	Campinas/SP	2003, Vol.23(61), p.267	Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?	Educação. Política educacional. Gestão escolar. Projeto político-pedagógico. Inovação.	inovação e projeto político-pedagógico; ação regulatória ou técnica; ação emancipatória ou edificante
(resumo quatro) Maria Abádia Da Silva	Cadernos CEDES	Campinas/SP	2003, Vol.23(61), p.283	Do projeto político do Banco Mundial ao projeto político-pedagógico da escola pública brasileira	Banco Mundial. Políticas educacionais. Projeto político-pedagógico.	Banco Mundial; MEC, educação pública, relações de poder
(resumo cinco)	PHYSIS	Rio de	2012,	As escolas técnicas do	Não há texto online	visões político-pedagógicas;

EnaDe Araújo Galvão; Maria Fátima De Sousa		Janeiro/RJ	Vol.22(3), p.1159	SUS: que projetos político-pedagógicos as sustentam?	disponível	dimensão técnico-político- pedagógico; gestão;
(resumo seis) Maria Célia De Freitas; Maria Vilani Cavalcante Guedes; Lúcia De Fatima Da Silva	Revista Brasileira de Enferma gem	Brasília/DF	2003, Vol.56(4), p.385	Curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará: a história e o projeto político-pedagógico atual	Projeto Político- Pedagógico; Enfermagem; Educação	momentos históricos; formação profissional; curso; projeto político-pedagógico
(resumo sete) Maria Das Graças Andrade Ataide De Almeida	Revista Brasileira de História	São Paulo/SP	1998, Vol.18(36), p.137	Estado Novo: projeto político pedagógico e a construção do saber	Educação; Estado; Ordem.	Construção da ordem e da desordem na sociedade; Imprensa; papel da educação e do pedagogo; Estado Novo
(resumo oito) Luciana Marques Rosa	Educação & Sociedade	Campinas/SP	2003, Vol.24(83), p.577	O projeto político pedagógico e a construção da autonomia e da democracia na escola nas representações sociais do conselheiro	Projeto político- pedagógico. Conselho Escolar. Representações sociais. Autonomia. Democracia.	Representações sociais dos membros dos Conselhos escolares
(resumo nove) Márcia Maria De Souza	Revista Eletrônica de Enferma gem	Goiânia/GO	2008, Vol.10(3), p.869	Construindo a inclusão da temática educação sexual no projeto político pedagógico de um colégio público de Goiânia-Goiás na perspectiva da pesquisa-ação	Não há texto online disponível	conscientização crítica dos professores; prevenção e promoção de saúde sexual e reprodutiva dos alunos;
(resumo dez) Marília Fonseca	Cadernos CEDES	Campinas/SP	2003, Vol.23(61), p.302	Projeto político pedagógico e o Plano de Desenvolvimento	Gestão de escolas fundamentais. Políticas públicas e	experiências de gestão e organização escolar

				da Escola: duas concepções antagônicas de gestão escolar	financiamento da educação.	
(resumo onze) Carmem Lúcia Colomé Beck; Maria De Lourdes Denardin Budó; Marlene Gomes Terra; Silviamar Camponogara; Stella Maris De Mello Padoin; Janice De Moraes Blois	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília/DF	2003, Vol.56(4), p.405	Participação na construção de um projeto político pedagógico na enfermagem	educação; participação; enfermagem	marcos referencial, conceitual e estrutural
(resumo doze) Beatriz Rosana Gonçalves De Oliveira; Jacó Fernando Schneider; Maria Lucia Frizon Rizzotto; Rosa Maria Rodrigues	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília/DF	2003, Vol.56(4), p.369	Avaliação e construção de um projeto político pedagógico para a graduação em enfermagem	Não há texto online disponível	o Projeto Político Pedagógico – PPP;
(resumo treze) Ana Cristina Coll Delgado	Educação & Sociedade	Campinas/SP	1998, Vol.19(63), p.126	A construção de uma alternativa curricular para a pré-escola: A experiência do NEI Canto da Lagoa	Educação infantil, pré-escola, currículo real, projeto político-pedagógico	história e origem do ppp; interações entre os diferentes atores sociais; currículo real; cultura local e ampla, relações de idade e gênero;
(resumo quatorze) Maria Josefina Da Silva; Maria Fátima Maciel Araújo; Glória	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília/DF	2003, Vol.56(4), p.374	A construção do projeto pedagógico: uma experiência coletiva	Projeto político pedagógico; ensino em enfermagem; participação	

Da Conceição Mesquita Leitão						
(resumo quinze) Ivanise Monfredini	Educação e Pesquisa	São Paulo/SP	2002, Vol.28(2), p.41	O projeto pedagógico em escolas municipais: análise da relação entre a autonomia e manutenção e/ou modificação de práticas escolares	Educação ¾ Política educativa ¾ Projeto político-pedagógico	projeto pedagógico e a relação com a gestão autônoma da escola
(resumo dezesseis) Dulce Maria Pompêo De Camargo; Judite Gonçalves De Albuquerque	Cadernos CEDES	Campinas/SP	2003, Vol.23(61), p.338	Projeto pedagógico Xavante: tensões e rupturas na intensidade da construção curricular	Educação indígena. Escola indígena. Currículo. Projeto Político-Pedagógico. Políticas indigenistas.	Projeto Tucum; professores índios; currículo diferenciado; políticas oficiais; movimentos organizados
(resumo dezessete) Gesuína Leclerc	Educação & Sociedade	Campinas/SP	2002, Vol.23(78), p.199	Sistema único de ensino: O desafio da construção e da ampliação do espaço público de direitos na escola pública de Mato Grosso	Projeto político-pedagógico. Políticas públicas. Estado. Sindicalismo. Democracia.	Sindicato dos Trabalhadores; Sistema Único de Ensino;
(resumo dezoito) Vera Lucia Sabongi De Rossi	Educação & Sociedade	Campinas/SP	2005, Vol.26(92), p.935	Música com máscaras de inovação	Inovação/mudança. Modernização da educação básica. Reforma educacional. Projeto político-pedagógico.	processo modernizador da educação básica brasileira;
(resumo dezenove)	Educação &	Campinas/SP	2005,	Pedagogia e	Pedagogia.	gestão democrática; trabalho

Márcia Angela Da S. Aguiar; Márcia Maria De Oliveira Melo	Sociedade		Vol.26(92), p.959	faculdades de educação: vicissitudes e possibilidades da formação pedagógica e docente nas IFES	Faculdades/centros de educação. Política de formação dos profissionais da educação. Projeto político-pedagógico. Gestão educacional e de ensino.	coletivo; avaliação contínua; docência
(resumo vinte) Vera Lucia Mira; Valéria Garcia Lopes Araujo; Lígia Fumiko Minami; Daisy Maria Rizatto Tronchin; Antônio Fernandes Costa Lima; Eloá Otrenti; Maria Helena Trench Ciampone	Revista Eletrônica de Enfermagem	Goiânia, GO	2011, Vol.13(3), p.483	Avaliação do ensino prático desenvolvido em um hospital universitário na perspectiva de graduandos em Enfermagem	Não há texto online disponível	dimensão ética; tomada de decisão; relação teoria e prática
(resumo vinte e um) Carlota Boto	Cadernos CEDES	Campinas/SP	2003, Vol.23(61), p.378	A civilização escolar como projeto político e pedagógico da modernidade: cultura em classes, por escrito	Educação. Escola. Pedagogia. Instrução. História.	projeto político e pedagógico; hábitos culturais da civilização ocidental
(resumo vinte e dois) Nádia Zanon Narchi; Lúcia Cristina Florentino Pereira Da Silva; Dulce Maria Rosa Gualda	Saúde e Sociedade	São Paulo/SP	2012, Vol.21(2), p.510	Contexto, desafios e perspectivas na formação de obstetristas no Brasil	Obstetriz; Educação superior; Prática profissional.	formação de obstetristas

(resumo vinte e três) Rosalba Pessoa De Souza Timoteo; Francisca Nazaré Liberalino	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília/DF	2003, Vol.56(4), p.358	Reflexões acerca do fazer pedagógico a partir de referências e diretrizes educacionais para a formação em enfermagem	Diretrizes educacionais; formação em enfermagem; projeto político pedagógico; educador e educando	formação em Enfermagem; plano da ação pedagógica;
(resumo vinte e quatro) Julia Chamusca Chagas; Regina Lúcia Sucupira Pedroza Angela Uchoa Branco	Estudos de Psicologia	Natal/RN	2012, Vol.17(1), p.73	Direitos humanos e democracia na educação infantil: atuação do psicólogo escolar em uma associação pró-educação	psicologia escolar; educação infantil; democracia; direitos humanos.	Direitos Humanos; cidadania; ideal de democracia
(resumo vinte e cinco) Débora Alves De Lima Rampaso; Maria Aparecida Gonçalves Doria; Maria Cláudia Martins De Oliveira; Gilberto Tadeu Reis Da Silva	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília/DF	2011, Vol.64(4), p.783	Teatro de fantoche como estratégia de ensino: relato da vivência	Enfermagem; Educação em Enfermagem; Educação em Saúde; Materiais de ensino.	estratégias de ensino; teatro de fantoches; saúde bucal
(resumo vinte e seis) Norma Valéria Dantas De Oliveira Souza; Luiza Mara Correia; Luana Dos Santos Cunha; Juliana Eccard; Roberta Alves Patrício; Tatyane C.Simões Antunes	Revista da Escola de Enfermagem da USP	São Paulo/SP	2011, Vol.45(1), p.250	O egresso de enfermagem da FENF/UERJ no mundo do trabalho	Educação em enfermagem. Currículo. Trabalho. Mercado de trabalho.	egresso da Faculdade de Enfermagem; trabalho; Teoria Crítica da Educação
(resumo vinte e sete)	Acta	Maringá/PR	2010,	Vozes e temas que	currículo, curso de	desarticulação entre estudos

Eliana Merlin Deganutti De Barros	Scientiarum: Language and Culture		Vol.32(2), p.199	perpassam o discurso curricular do curso de Letras	Letras, licenciaturas.	linguísticos e literários; estudos linguísticos desvinculados do uso da língua; articulação entre formação teórica e prática pedagógica; ensino reflexivo voltado para práticas investigativas; o papel da língua na sociedade; ética profissional; domínio dos novos recursos técnico- pedagógicos; e práticas democráticas
(resumo vinte e oito) De Aragau, Ana Maria Falcao	Revista Internacio nal de Investiga cion en Educacion	Bogotá, Colômbia	July-Dec, 2012, p.17(13)	Ciência e reflexividade: considerações a partir de um projeto formativo investigativo	Não constam	projeto formativo-investigativo; Reflexividade Coletiva; docentes;
(resumo vinte e nove) Letícia Cristina Do Nascimento Calicchio; Rika Kobayashi; Andrea Cotait Ayoub; Maria Madalena J. Leite	Revista Eletronica de Enferma gem	Goiânia, GO	2008, Vol.10(1), p.77	Aprimoramento profissional em enfermagem cardiovascular: avaliação na ótica dos egressos de 1981 a 2004	Não há texto online disponível	formação por competências; egresso da enfermagem;
(resumo trinta) João Ferreira De Oliveira; Marília Fonseca; Mirza Seabra Toschi	Educação & Sociedade	Campinas/SP	2005, Vol.26(90), p.127	O programa FUNDESCOLA: concepções, objetivos, componentes e abrangência - a perspectiva de melhoria da gestão do	Não há texto online disponível	FUNDESCOLA (Fundo de Desenvolvimento da Escola); gestão

				sistema e das escolas públicas		
(resumo trinta e um) Luciane Gabeira Secco; Maria Lúcia Toralles Pereira	Ciência & Saúde Coletiva	Rio de Janeiro/RJ	2004, Vol.9(1), p.113	Formadores em odontologia: profissionalização docente e desafios político-estruturais	Formação docente, Ensino superior, Educação em saúde, Odontologia, Qualidade de ensino em saúde	Profissionalização; formação docente;
(resumo trinta e dois) Luiz Carlos De Freitas	Educação & Sociedade	Campinas/SP	2005, Vol.26(92), p.911	Qualidade negociada: avaliação e contra-regulação na escola pública	Qualidade negociada. Serviço público. Avaliação institucional. Projeto pedagógico. Regulação.	"qualidade negociada"; contra-regulação; "serviço público"
(resumo trinta e três) Rosiele Pinho Gonzaga Da Silva; Rosa Maria Rodrigues	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília/DF	2008, Vol.61(2), p.233	Mudança curricular: desafio de um curso de graduação em enfermagem	Educação Superior; Enfermagem; Currículo.	reformulação curricular;
(resumo trinta e quatro) Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília/DF	2009, Vol.62(1), p.151	Educação à distância na Disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem	Educação; Enfermagem; Educação a distância.	disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem online
(resumo trinta e cinco) Dulce Maria Pompêo De Camargo; Judite Gonçalves De Albuquerque	Educação & Sociedade	Campinas/SP	2006, Vol.27(95), p.445	O eu e o outro no médio indígena: alto Rio Negro (AM)	Práticas pedagógicas. Formação de professores índios. Pós-colonialismo.	

(resumo trinta e seis) Luiza Mara Correia; Regina Lúcia Monteiro Henriques; Maria De Fátima Hasek Nogueira; Sandra De Araújo Pacheco; Regina T.Romano	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília/DF	2004, Vol.57(6), p.649	Construção do projeto pedagógico: experiência da faculdade de Enfermagem da UERJ	educação superior; currículo; enfermagem.	tem como objeto a construção do projeto político pedagógico
(resumo trinta e sete) Regina Maria Dos Santos; Francisco Da Silva Brandão; Rosimar Camilo Valverde; Maria Cristina Soares Figueiredo Trezza	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília/DF	2003, Vol.56(6), p.690	Projeto pedagógico do curso de graduação em enfermagem/UFAL: adequações às diretrizes curriculares	currículo; diretrizes curriculares; enfermagem	Projeto Político Pedagógico; convergências e necessidades de aproximação;
(resumo trinta e oito) Elisabete Takeda; Márcia Padovan Otani; Kátia Alves Rezende; Mara Quaglio Chirelli; Sílvia Franco Da Rocha Tonhom; Cássia Regina Rodrigues Nunes	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília/DF	2004, Vol.57(2), p.247	A formação do enfermeiro para o cuidado na atenção básica à saúde	educação; educação em enfermagem; currículo; atenção básica à saúde	Projeto Político-Pedagógico; profissional generalista
(resumo trinta e nove) Juliana Guisardi Pereira; Lislaine	Revista Latino-Americana de Enfermagem	São Paulo/SP	2009, Vol.17(2), p.167	A contribuição da articulação ensino-serviço para a construção da	Vigilância da População; ensino de serviços de integração de	ensino-serviço; modelo de Vigilância da Saúde

Aparecida Fracoli				vigilância da saúde: a perspectiva dos docentes	cuidados; cuidados de saúde (saúde pública)	
(resumo quarenta) Mara Quaglio Chirelli; Silvana Martins Mishima	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília/DF	2004, Vol.57(3), p.326	O processo ensino-aprendizagem crítico-reflexivo	educação em saúde; educação em enfermagem; metodologia da problematização; interdisciplinaridade	
(resumo quarenta e um) Denise Costa Dias; Neide Tiemi Murofuse; Jacó Fernando Schneide; Nelsi Salete Tonini; Beatriz Rosana Gonçalves De Oliveira	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília/DF	2004, Vol.57(4), p.490	Reflexões sobre o desafio da administração da educação em enfermagem	educação em enfermagem; administração; enfermagem; ensino	educação de enfermagem; construção de projeto político pedagógico; propriedade técnico-científico-política
(resumo quarenta e dois) Tizuko Morchida Kishimoto	Educação & Sociedade	Campinas/SP	1999, Vol.20(68), p.61	Política de formação profissional para a educação infantil: Pedagogia e Normal Superior	Educação infantil, formação docente, profissionalização creche, pré-escola	
(resumo quarenta e três) Tatiana Coletto Dos Anjos; Ana Cláudia Garcia De Oliveira Duarte	PHYSIS	Rio de Janeiro/RJ	2009, Vol.19(4), p.1127	A Educação Física e a estratégia de saúde da família: formação e atuação profissional	ensino; currículo; saúde; Educação Física.	currículos de Graduação em Educação Física;
(resumo quarenta e quatro) Elizabeth Esperidião	Revista Eletrônica de Enfermagem	Goiânia, GO	2005, Vol.07(03), p.373	Repensando a formação do Enfermeiro:	Não há texto online disponível	reforma curricular; princípios ético-humanistas;

	gem			processo de conscientização e práticas docentes à luz do referencial ético-humanista		
(resumo quarenta e cinco) Rosita Saupe; Elionenai Dornelles Alves	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Ribeirão Preto/SP	2000, Vol.8(2), p.60	Contribuição à construção de projetos político-pedagógicos na enfermagem	educação, enfermagem	marcos: referencial, filosófico, conceitual e estrutural
(resumo quarenta e seis) Raimunda Medeiros Germano	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília/DF	2003, Vol.56(4), p.365	O ensino de enfermagem em tempos de mudança	ensino de graduação; currículo; enfermagem	ensino de enfermagem no Brasil; Movimento da Reforma Sanitária;
(resumo quarenta e sete) Mara Quaglio Chirelli; Silvana Martins Mishima	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Ribeirão Preto/SP	2003, Vol.11(5), p.574	A formação do enfermeiro crítico-reflexivo no curso de enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA	educação em enfermagem; currículo; enfermagem	Evidenciou-se que os alunos conseguiram elaborar uma crítica com relação ao PPP, discriminando e percebendo problemas apontados, mudanças que ocorreram, conflitos gerados num projeto dessa natureza.
(resumo quarenta e oito) Silvana Sidney Costa Santos	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasília/DF	2006, Vol.59(2), p.217	Perfil de egresso de Curso de Enfermagem nas Diretrizes Curriculares Nacionais: uma aproximação	Educação em enfermagem; Currículo; Enfermagem.	
(resumo quarenta e nove) Nildo Batista; Sylvia	Revista de Saúde Pública	São Paulo/SP	2005, Vol.39(2), p.231	O enfoque problematizador na formação de profissionais da saúde	Ocupações em saúde, educação. Aprendizagem	

Helena Batista; Paulete Goldenberg; Otília Seiffert; Maria Cecília Sonzogno					baseada em problemas. Educação em saúde. Capacitação.	
(resumo cinquenta) Dília Maria Andrade Glória; Leila De Alvarenga Mafra	Educação e Pesquisa	São Paulo/SP	2004, Vol.30(2), p.231	A prática da não- retenção escolar na narrativa de professores do ensino fundamental: dificuldades e avanços na busca do sucesso escolar	Não há texto online disponível	percepções de professores; não-retenção escolar; alunos de camadas populares;
(resumo cinquenta e um) Naura Syria Carapeto Ferreira	Educação & Sociedade	Campinas/SP	2006, Vol.27(97), p.1341	Diretrizes curriculares para o curso de pedagogia no Brasil: a gestão da educação como gérmen da formação	Pedagogia. Diretrizes Curriculares de Pedagogia. Gestão da educação. Formação. Política educacional.	políticas de formação de profissionais da educação; gestão da educação
(resumo cinquenta e dois) E Silva Maia, Natalia Maria Freitas; Nunes, Benevina Maria Vilar Teixeira; Moura, Maria Eliete Batista	Investiga cion y Educacion en Enfermeria	Brasília/DF	Sept, 2013, Vol.31(2), p.183(8)	A participação discente no desenvolvimento do projeto pedagógico do curso de enfermagem	educacao em enfermagem; /educacao; aprendizagem; estudantes de enfermagem	participação dos estudantes;
(resumo cinquenta e quatro) Sampaio, Maria Lucia Pessoa	Veredas Revista de Estudos Lingüísticos	Juiz de Fora/MG	Jan, 2009, p.117(12)	Quando “negócio de menino com “menina” acontece em sala de aula: análise da	Leitura; planejamento pedagógico; conto literário.	praticas de planejamento de leitura; genero literario "conto";

				função mediadora do planejamento pedag.		
(resumo cinquenta e seis) Shigunov Neto, Alexandre; Bomura Maciel; Lizete Shizue;	Acta Scientiarum Human and Social Sciences (UEM)	Maringá/PR	Jan, 2010, Vol.32(1), p.55(7)	Projeto qualidade no ensino público do Estado do Paraná (PQE): uma análise do malogro da qualidade total no ensino	educação, neoliberalismo, qualidade total.	Projeto Qualidade no Ensino Público (PQE); propostas educacionais neoliberais; projeto hegemônico neoliberal;
(resumo cinquenta e oito) Teixeira, Carmen Fontes De Souza; Coelho, Maria Thereza Avila Dantas; Rocha, Marcelo Nunes Dourado	Ciência & Saúde Coletiva	Rio de Janeiro/RJ	June, 2013, Vol.18(6), p.1635(12)	Bacharelado interdisciplinar: uma proposta inovadora na educação superior em saúde no Brasil	Formação de recursos humanos, Educação superior em saúde, Educação premedica, Bacharelado interdisciplinar em saúde, Universidade	"janela de oportunidade"; "organização hipercomplexa"
(resumo cinquenta e nove) Dias, O. V.; Leite, M. T. S.; Vieira, M. A.; Mendonça, J. M. G.; Figueiredo, M. F. S.	Motricidade	Vila Real/Portugal	April, 2012, Vol.8(S2), p.SS832(10)	Transformando o processo curricular: experiência do curso de graduação enfermagem da Unimontes	ensino superior, enfermagem, avaliação	conteúdo e alcance dos objetivos; avaliação de docentes e discentes

APÊNDICE 2

QUADRO 1B - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO

Área de conhecimento (história da educação, sociologia da educação)	Autores citados no resumo	Período Pesquisado (contemporâneo ou histórico)	Objetivos/ problema	Metodologia citada	Nível/ Modalidade de ensino a que se refere	Conclusões
(resumo um) parceria entre a psicologia e a educação		Contemporâneo	favorecer uma análise crítica da realidade e apontar caminhos para a ação reflexiva		INDEFINIDO O contexto educacional brasileiro	as diferentes concepções de educação e gestão escolar tanto podem servir à ordem econômica como podem ser instrumento de emancipação
(resumo dois)		Contemporâneo atuais projetos políticos	Este estudo teve como objetivo geral compreender a formação do enfermeiro com suporte nos atuais projetos políticos pedagógicos (PPPs) dos cursos de Enfermagem e, especificamente, verificar junto às coordenadoras e/ou ex-coordenadoras destes cursos a concepção, construção e avaliação do PPP e a inserção do sujeito reflexivo como proposta de formação	Foram analisados os PPPs dos Cursos de Enfermagem das Universidades Estadual (UECE) e Federal do Ceará (UFC), e realizadas entrevistas com nove coordenadoras e/ou ex-coordenadoras dos cursos	Ed. Superior. Curso de Enfermagem	Os dados revelaram que o PPP é considerado elemento norteador da ação educacional e que sua construção parte de iniciativas coletivas, mas não permanentes. Foram destacadas a preocupação com a formação crítico-reflexivo do enfermeiro, bem como relativa à avaliação do PPP.

(resumo três)		Contemporâneo	o significado de inovação e projeto político-pedagógico sob duas perspectivas: como uma ação regulatória ou técnica e como uma ação emancipatória ou edificante		INDEFINIDO Discussão teórica	Sob a perspectiva emancipatória, a inovação e o projeto político-pedagógico estão articulados, integrando o processo com o produto porque o resultado final é não só um processo consolidado de inovação metodológica, na esteira de um projeto construído, executado e avaliado coletivamente, mas um produto inovador que provocará também rupturas epistemológicas.
(resumo quatro)		Contemporâneo	analisar as relações estabelecidas entre a equipe de diretores, técnicos e conselheiros do Banco Mundial, autores de um projeto político para a educação pública que conta com a convivência da equipe brasileira do Ministério da Educação (MEC)		INDEFINIDO educação pública	A autora revela as relações de poder entre as equipes e afirma que ocorre uma apropriação das estruturas institucionais educacionais do país por meio do desenvolvimento de projetos, programas e planos que alcançam o interior da escola pública, entre eles o ppp.
(resumo cinco)	Bardin (2007)	Contemporâneo	Esta pesquisa teve por objetivo explorar as visões político-pedagógicas expressas pelos gestores de cinco Escolas Técnicas do SUS (ETSUS), nas cinco regiões do país. Procurou, ainda, compreender como essas instituições de ensino se organizam e	O método centrou-se na busca dos aspectos de natureza qualitativa. Os dados foram coletados a partir de um questionário (via e-mail) e dos	Escolas Técnicas do SUS (ETSUS) As Escolas Técnicas do SUS atuam no segmento chamado de educação profissional , que hoje engloba a formação inicial	Os resultados indicaram que houve flutuações nas diferentes dimensões, principalmente nos campos administrativo e financeiro, nos quais a fragilidade da governança dos gestores foi bastante acentuada. Outros resultados apontaram que a dimensão técnico-pedagógica, com sua proposta de PPP inovador, é efetivamente a que mais dá sustentabilidade às ETSUS, tornando-as diferentes das escolas do sistema formal de ensino, pela incorporação de

			se estruturam com vistas à sua sustentabilidade	seguintes documentos: atos de criação e de autorização, PPP e Regimento Escolar. Questionário semi-estruturado; A análise documental foi à técnica utilizada para organizar e armazenar os dados, seguida da análise de conteúdo, a partir das trilhas metodológicas propostas por Bardin (2007).	e continuada (antiga formação básica), os cursos técnicos e os tecnológicos.	princípios de gestão: descentralização curricular, processos administrativos centralizados e atuação multiprofissional no campo da saúde. Sua fortaleza pedagógica é traduzida principalmente pelo eixo metodológico de integração ensino-serviço, pela adequação do currículo ao contexto regional, utilização pedagógica dos espaços de trabalho, avaliação do desempenho dos alunos nos serviços com supervisão e acompanhamento pedagógico e pela docência exercida no campo de trabalho por profissional de nível superior qualificado pedagogicamente, tendo os princípios e diretrizes do SUS como norteadores dos planos de cursos.
(resumo seis)		Contemporâneo	Trata-se de uma descrição dos momentos históricos do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará e seus reflexos no atual processo de formação profissional. Relata		Ed. Superior Curso de enferma gem da Universidade Estadual do Ceará	

			sobre o curso, os corpos docente e discente, assim como, acerca do seu projeto político-pedagógico. Considera, por fim, a importância deste instrumento como viabilizador da garantia da qualificação profissional.			
(resumo sete) parceria entre a história e a educação		histórico	análise do discurso da imprensa laica e religiosa de Pernambuco, no Estado Novo, e do conteúdo da correspondência particular do interventor Agamenon Magalhães		INDEFINIDO	tornou-se possível identificar uma administração que reificou o papel da educação e do pedagogo como veículos de construção da ordem e da desordem na sociedade. A sustentação de um clima de insegurança, terror e violência assegurava a implantação de uma situação de fato: exonerações e aposentadorias forçadas transformaram-se em instrumentos de punição e armas de combate contra aqueles que eram apontados como representantes da pedagogia da desordem
(resumo oito)	Moscovici e seus seguidores	Contemporâneo	A partir das representações sociais dos conselheiros, buscou-se verificar como o projeto político-pedagógico é entendido e sua	foi utilizada a teoria das representações sociais proposta por Moscovici e seus seguidores a	Ed. Básica a escola	

			relação com a construção da autonomia da escola pública, além do seu papel na instituição de relações democráticas no cotidiano escolar	partir do entendimento de que as diretrizes da política educacional ganham corpo pelos que a executam		
(resumo nove)		Contemporâneo	O objetivo geral foi desenvolver e analisar junto aos professores, de um colégio público localizado na região leste do município de Goiânia/Goiás, o processo de conscientização crítica para a construção de estratégias educativas de prevenção e promoção da saúde sexual e reprodutiva dos alunos	Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, com enfoque na pesquisa-ação. A análise dos dados foi feita a partir da descrição analítica dos encontros grupais e de discussão à luz do referencial teórico.	Ed. Básica. Goiânia/GO ambiente escolar	o resultado desta investigação nos mostrou que o movimento do grupo favoreceu o processo de conscientização crítica dos professores acerca da complexidade do trabalho de orientação sexual no ambiente escolar, bem como a aquisição de novos conhecimentos, que subsidiaram a elaboração de uma proposta de inclusão dessa temática no Projeto Político Pedagógico do colégio
(resumo dez)		Contemporâneo	objetivando refletir sobre experiências de gestão e organização de escolas básicas brasileiras, implementadas mediante programas de financiamento	A investigação analisa, mediante abordagem qualitativa, o impacto dessas	Ed. Básica escolas básicas brasileiras	Mostra que, dentro da esfera governamental pública, convivem duas concepções antagônicas de gestão educacional, provenientes de diferentes matrizes teóricas: uma de caráter gerencial (PDE) e outra que sinaliza a aspiração da comunidade educativa por uma escola mais

			internacional	experiências na gestão e na organização de escolas básicas brasileiras		autônoma e de qualidade (PPP). Mostra também que alguns estados tendem a privilegiar o PDE, em detrimento do projeto político-pedagógico da escola (PPP).
(resumo onze)	Saupe e Alves	Contemporâneo	Trata-se de um relato de experiência que apresenta o percurso realizado pela comunidade acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria na construção do Projeto Político Pedagógico.	A metodologia que norteou a construção do mesmo foi a realização de seminários que reuniram docentes, discentes, servidores e enfermeiros que atuam em campos de aulas práticas e estágios supervisionados	Ed. Superior Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/RS	Para a organização do projeto foram utilizados os marcos referencial, conceitual e estrutural adaptados de Saupe e Alves. O Curso encontra-se na etapa de elaboração do Marco Estrutural, devendo programar seminários que compreendam as discussões acerca da metodologia de ensino, da elaboração de plano de acompanhamento e avaliação da implantação do PPP, bem como de capacitação docente
(resumo doze)		Contemporâneo	Este trabalho apresenta os resultados de uma experiência que teve como objetivo principal avaliar o Projeto Político Pedagógico - PPP do Curso de Enfermagem	elaborou-se um projeto de pesquisa a ser desenvolvido por todos os docentes que ministravam	Ed. Superior Curso de Enfermagem da UNIOESTE - Campus de Cascavel	Os dados obtidos subsidiaram a proposta de construção do novo projeto político-pedagógico, que passou a vigorar em 2003. Além da elaboração de uma nova proposta pedagógica, definiu-se estratégias para uma avaliação continuada do processo de implantação do PPP, a ser realizada ao final de cada período

			da UNIOESTE - Campus de Cascavel e pensar uma nova proposta curricular para o curso	aulas no curso, com a participação de alunos, egressos e profissionais da rede de serviços de saúde que serve de campo para as atividades práticas e os estágios dos alunos		letivo.
(resumo treze)		Contemporâneo	tem como objetivo central compreender como ocorre a integração das questões socioculturais na proposta curricular e na prática pedagógica de uma unidade pré-escolar		Ed. Básica Educação Infantil	
(resumo quatorze)		Contemporâneo	O presente estudo relata a experiência, em andamento, da reformulação do projeto pedagógico do curso de enfermagem da UFC, tendo como marco referencial as diretrizes curriculares aprovados pelo CNE/CES em 2001		Ed. Superior Curso de Enfermagem da UFC (Universidade Federal do Ceará)	Expõe o processo de aproximação dos docentes e discentes da proposta expressa pela LDB/96 e as várias etapas de construção dos marcos referencial conceitual e filosófico. As dificuldades apresentadas são relacionadas ao pouco envolvimento dos docentes no processo, dada a situação peculiar vivida pelo curso: saída de muitos docentes por aposentadoria, um alto número de

						substitutos, que, em situação provisória, não assume compromissos a longo prazo, como deve ser a adoção de um projeto pedagógico que se comprometa com a transformação do ensino em enfermagem
(resumo quinze)		Contemporâneo Durante os anos de 1999 e 2000	investigar a autonomia como prática social. De que modo a autonomia delegada contribui para que se mantenham e/ou se modifiquem as práticas estabelecidas na escola?	Durante os anos de 1999 e 2000 a equipe técnica dessas escolas, respondeu a um questionário e participou de quatro encontros cujo objetivo foi refletir sobre a implantação e/ou implementação do projeto pedagógico nas respectivas escolas	Ed. Básica escola	Os dados sugerem a ausência de um referencial público para a construção do horizonte ético indicado pelo projeto pedagógico. A construção e a implementação do projeto pedagógico nas escolas refletem muito mais a busca de soluções imediatas aos graves problemas que afetam o cotidiano escolar. Sugerem ainda que aquilo que se chama de autonomia da escola se constitui na autonomia do grupo de educadores mais atuantes na escola.
(resumo dezesseis)		Contemporâneo	Este artigo traz reflexões acerca da contribuição do Projeto Tucum - formação de		Ed. Indígena Escolas Indígenas Xavante de Mato	A partir do enfoque das políticas oficiais de educação e da importância da resistência dos movimentos organizados, no sentido de provocar mudanças significativas na

			professores índios no exercício do magistério - para a construção de um currículo diferenciado que vem dando sustentação aos PPP das Escolas Indígenas Xavante de Mato Grosso		Grosso/MT	implantação e no desenvolvimento da educação escolar indígena, analisamos a experiência dos Xavante e do processo de construção que vêm travando por uma escola específica e diferenciada. São ações e elaborações novas, intensas e significativas que revelam as tensões culturais vivenciadas nas escolas e nas comunidades.
(resumo dezessete) parceria entre a política e a educação		Contemporâneo	Destacamos uma experiência de intervenção do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT) para propor ações progressivas, de longo prazo, naquele Estado		Ed. Básica Durante o governo Dante de Oliveira, Mato Grosso, MT	Uma experiência inédita Criaram-se mecanismos para incorporar a população usuária da escola pública (pais, mães e estudantes) nas tomadas de decisão sobre as Políticas Educacionais, visando a auxiliar na construção e na ampliação do espaço público de direitos. Não houve a regulamentação e os mecanismos não estão sendo consolidados; é preciso retomar a experiência de modo crítico e propositivo. O sindicato está mais qualificado para esse protagonismo.
(resumo dezoito)		Contemporâneo	Pretendo refletir, a partir de fontes selecionadas, sobre algumas armadilhas conceituais decorrentes do par antigo/moderno (que posteriormente engendrou o inovador), no jogo dialético da modernidade, que		Ed. Básica brasileira, em sua interação com a latino-americana	Destaco algumas de suas decorrências no processo modernizador da educação básica brasileira, em sua interação com a latino-americana, na busca de uma visão mais equilibrada do efeito homogeneizador das reformas educativas, tão caras às políticas de modernização conservadoras. Depois, apresento alguns resultados das pesquisas acerca dos fundamentos (des)mobilizadores de educadores nos

			revela o substrato temporal da mudança envolto numa obra de falsos extremos			processos de construção de projetos pedagógicos emancipadores e faço um breve alinhavo acerca do sentido único das políticas velozes que reprimem o tempo público de reflexão e de mudança.
(resumo dezoenove)		Contemporâneo	O artigo discute a centralidade da pedagogia na formulação e implementação de uma política de formação dos profissionais da educação que seja expressão do projeto político-pedagógico mais amplo da instituição universitária. Problematiza a materialização dessa política nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), considerando o contexto sócio-político e educacional, a pedagogia universitária e a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, compreendida pela transversalidade do pedagógico e da intertransdisciplinaridade		Ed. Superior Instituições Federais de Ensino Superior (IFES)	

			possível entre as áreas de conhecimento no âmbito universitário.			
(resumo vinte)		Contemporâneo período em 2007 e 2008	Buscando condições apropriadas para formação de enfermeiros críticos e reflexivos, este estudo objetivou avaliar, na perspectiva dos graduandos da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), o ensino prático desenvolvido no Hospital Universitário	Trata-se de estudo quantitativo descritivo com população de 77 graduandos de enfermagem, que cursavam 8o período em 2007 e 2008. A coleta de dados ocorreu por meio de escala psicométrica testada e validada previamente	Ed. Superior Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/SP (USP)	Os resultados mostraram que os enfermeiros dispensaram atenção aos graduandos e oportunidades de aprendizagem na dinâmica de trabalho e forneceram orientações objetivas e seguras; estimularam o raciocínio clínico visando à tomada de decisão e planejamento da assistência de enfermagem, discutindo a dimensão ética. Os graduandos sentiram-se respeitados e integrados à equipe.
(resumo vinte e um)		Histórico a partir da Idade Moderna	Pretende-se estudar a estrutura da escola à luz de uma caracterização sócio-histórica que preside o debate contemporâneo sobre o tema		Ed. Básica escola	A forma com que a escola moderna vem a público dá a ver determinadas concepções de espaço e de tempo, além de um ritual cotidiano, que se apresentam como portas de entrada para a cultura letrada.

(resumo vinte e dois)		Contemporâneo	O artigo descreve o processo de criação do Curso de Obstetrícia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo		Ed. Superior Curso de Obstetrícia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, USP	apresenta o ppp e os referenciais teóricos que suportam a formação de obstetrizes, a resistência ou os movimentos que se opõem à formação e ao registro desses profissionais, os desafios que precisam ser superados e, finalmente, as perspectivas nas quais as obstetrizes podem contribuir não só para melhorar a qualidade dos cuidados em saúde, como também para diminuir as taxas de morbidade e mortalidade materna e perinatal e de cesarianas desnecessárias no país
(resumo vinte e três)		Contemporâneo	O texto visa a fornecer elementos para a reflexão acerca da formação em Enfermagem, considerando a divulgação nacional das diretrizes curriculares e a necessidade da elaboração de projetos político-pedagógicos dos cursos. Tomando como referência alguns fatores constituintes do fazer pedagógico, busca-se oportunizar a reflexão crítica sobre o campo, as bases e o plano da ação pedagógica, bem como a relação		Ed. Superior	

			teórica-prática e os papéis dos sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.			
(resumo vinte e quatro) parceria entre a psicologia e a educação		Contemporâneo	O objetivo foi discutir como o psicólogo escolar participava da implementação da noção de democracia no cotidiano da escola e auxiliava a construção da coerência entre o PPP e as práticas educacionais voltadas para a criança		Ed. Básica Educação Infantil	A análise dessa experiência mostrou a importância da psicologia na construção de uma educação para a democracia que trabalhe junto aos educandos não apenas o conhecimento de seus direitos, mas a aprendizagem e o desenvolvimento de práticas cidadãs
(resumo vinte e cinco)		Contemporâneo	No quinto semestre do curso de graduação em enfermagem é desenvolvida a disciplina de Didática Aplicada ao Cuidado. Esta disciplina desenvolve vários conteúdos teórico-práticos, dentre eles o de estratégias de ensino. Diante deste tema e do projeto político pedagógico do curso, propusemos uma articulação interdisciplinar	optamos por relatar nossa vivência com o teatro de fantoches na promoção à saúde bucal de crianças de uma creche na Zona Leste de São Paulo	Ed. Superior 5º sem. do curso de graduação em enfermagem	Com esse relato, evidenciamos que os conteúdos teóricos desenvolvidos na Disciplina de Didática Aplicada ao Cuidado são fundamentais para a prática da Educação em Saúde.

(resumo vinte e seis)		Contemporâneo período de 2000 a 2005	Estudo qualitativo da satisfação do egresso da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro no mundo do trabalho. Identifica e analisa a percepção do egresso sobre sua atuação e vivência no mundo do trabalho. O estudo faz parte do processo avaliativo institucional subsequente a reforma curricular e implantação do projeto político pedagógico, baseado na Teoria Crítica da Educação	Estudo qualitativo. Os doze sujeitos graduaram-se no período de 2000 a 2005. Aplicaram-se entrevistas, e através da análise de conteúdo temática emergiram duas categorias empíricas: o prazer advindo do trabalho e o sofrimento advindo do trabalho	Ed. Superior Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro/RJ	Conclui-se que o novo currículo tem produzido os resultados esperados. Os egressos vêm desempenhando atribuições de competência do enfermeiro e mostraram-se críticos e reflexivos em suas auto-avaliações. Considerou-se que são necessárias avaliações contínuas, capazes de permitir a identificação das exigências evolutivas do mercado de trabalho e conseqüentes reajustes nas propostas curriculares.
(resumo vinte e sete)		Contemporâneo em 2006	Este artigo objetiva analisar e discutir o Projeto Político Pedagógico do currículo do curso de Letras da UEL – licenciatura em Língua Portuguesa e respectivas literaturas – implantado em 2006. As discussões levantadas giram em torno das temáticas		Ed. Superior Curso de Letras da Universidade Estadual de Londrina	Entre outras questões, a análise aponta como é recorrente o interdiscurso entre o texto curricular e os vários discursos oficiais da educação, esses materializados em documentos curriculares, diretrizes e parâmetros.

			que atravessam a discursividade do texto curricular, de como essas se configuram como vozes de discursos oficiais da educação e de como são abordadas pela textualidade do documento			
(resumo vinte e oito)		Contemporâneo	projeto formativo-investigativo. Buscamos junto ao primeiro, promover o desenvolvimento profissional docente na busca coletiva de superação de dilemas cotidianos a partir da reflexividade, bem como na construção compartilhada do projeto pedagógico da escola voltado para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. Já, no projeto investigativo, buscamos compreender o processo de reflexividade docente, por meio da análise crítica		Ed. Básica escola pública	Buscar a fundamentação teórica do que vimos realizando em um projeto formativo-investigativo em uma escola pública significou buscar tomar consciência de qual teoria psicológica ou educacional subsidia a nossa tomada de decisão: um conhecimento que fosse científico, baseado nos sistemas teóricos dos autores com quem compartilhávamos princípios e pressupostos para fundamentar as nossas práticas cotidianas. Este artigo é resultante da reflexão sobre este projeto formativo-investigativo
(resumo vinte e nove)		Contemporâneo período entre	O Programa de Aprimoramento	Os dados foram	Escola Técnica Programa de	Da amostra de 53 (35%) egressos que participaram do estudo, 92%

		1981 a 2004	Profissional (PAP) no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC) é destinado ao aperfeiçoamento da assistência, ensino e pesquisa do enfermeiro voltado aos pacientes com problema cardiovasculares. O objetivo deste estudo foi avaliar o PAP em Enfermagem Cardiovascular no IDPC sob ótica do egresso	coletados a partir de um questionário, junto aos 151 egressos de 23 turmas do período entre 1981 a 2004	Aprimoramento Profissional (PAP) no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC)	apontaram satisfação com a infraestrutura, 75% consideraram o conteúdo relevante e 64% relataram que o corpo docente demonstrou compromisso com o ensino. Para 79% o período de estágio foi suficiente, 75% referem que o estágio proporcionou a aplicação da teoria em campo e 72% relataram que o estágio atendeu suas expectativas. Para 92% o PAP contribuiu para inserção no mercado e 94% para atuação no mesmo. Quanto à satisfação do curso 87% estão satisfeitos e 73% o indicariam.
(resumo trinta)		Contemporâneo	A investigação analisa os impactos do Programa FUNDESCOLA (Fundo de Desenvolvimento da Escola), na gestão e na organização do trabalho escolar, voltado para escolas fundamentais das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste		Ensino Fundamen tal. Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste	Mostra como o FUNDESCOLA materializou-se no Estado de Goiás, imprimindo uma visão gerencial "estratégica", centrada na racionalização de gastos e na eficiência operacional. Mostra que, dentro da esfera governamental pública, convivem duas concepções antagônicas de gestão educacional. Uma de caráter gerencial (PDE) e outra que sinaliza a aspiração da comunidade educativa por uma escola mais autônoma e de qualidade (PPP). Mostra que alguns estados tendem a privilegiar o PDE, em detrimento do (PPP) da escola.

(resumo trinta e um)		Contemporâneo	O texto trata das novas demandas à formação em odontologia e dos desafios da profissionalização da atividade docente. Investigam-se as concepções de qualidade do ensino de 13 coordenadores de cursos de graduação em odontologia do Estado de São Paulo, procurando indicadores que contribuam para a elaboração de propostas de formação docente, numa perspectiva crítica e reflexiva	A partir de depoimentos colhidos por questionário e entrevistas, busca-se compreender e analisar dados relativos à dimensão político-estrutural da profissão	Ed. Superior	Os resultados apontam para a crise da odontologia nos aspectos de número de escolas, exaustão do modelo de atendimento, dilema ético dos profissionais e diminuição de prestígio, com visível crise de status. Conclui-se que a transformação da crise em projeto político-pedagógico cria espaço para mudanças curriculares das faculdades de odontologia e acentua desafios quanto a orientações pedagógicas e competências da função docente
(resumo trinta e dois)		Contemporâneo	Defende-se a inadequação de estratégias de "difusão" de mudanças a partir de um centro irradiador destas, sem ter como referência os problemas reais da escola. Analisa-se o conceito de "serviço público" procurando entender suas características particulares.		Ed. Básica projeto político-pedagógico da escola	Dado que o servidor público tem estabilidade e atua no interior de relações específicas com o poder, com o dinheiro e com o tempo, procura-se mostrar que, a exemplo das políticas públicas neoliberais (PSDB-PFL), as políticas públicas participativas (pt e aliados) também terão problemas se não reconhecerem tais especificidades e se não instalarem processos de avaliação negociados que criem compromissos pactuados e incentivem novas formas de organização nas relações internas das escolas.

(resumo trinta e três)		Contemporâneo de 1995 e o de 2003	Apresentamos pesquisa que pretendeu contribuir com a avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) de um curso de graduação em enfermagem. Objetivamos analisar e discutir a reformulação curricular; contribuir com o processo de discussão e avaliação	O percurso metodológico se fez pela análise comparativa entre o PPP de 1995 e o de 2003 e por dados coletados com docentes e discentes acerca dos pressupostos teóricos do curso que foi o elemento inovador identificado no PPP de 2003	Ed. Superior Curso de enfermagem	Os dados revelaram que os pressupostos teóricos, em sua maioria têm orientado o processo de formação, mas que ainda há conceitos pouco incorporados como o de interdisciplinaridade. Outro dado levantado foi a não efetiva participação de discentes e docentes no processo de implantação e avaliação do PPP
(resumo trinta e quatro)		Contemporâneo	Relato de experiência cujo objetivo é descrever a inserção da disciplina de Legislação, Ética e Exercício de Enfermagem online no curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá no Estado do Rio de Janeiro		Ed. Superior Curso de enfermagem da Universidade Estácio de Sá no Estado do Rio de Janeiro/RJ	A construção da interatividade na educação à distância foi fundamental para o planejamento contínuo do ambiente virtual através do desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos exequíveis com a estratégia de ensino do Projeto Político Pedagógico do Curso combinando com as necessidades atuais da profissão sobre a legislação na Enfermagem. O desenvolvimento de estratégias de ensino articuladas através das ferramentas disponíveis

						no ambiente virtual visa promover o desenvolvimento crítico-reflexivo do futuro enfermeiro.
(resumo trinta e cinco)	Bhabha (2005), Hall (In: Sovik, 2003), Souza Santos (2000) e Shiva (2003).	Contemporâneo		As reflexões apresentadas estão calcadas nas experiências vivenciadas por nós em projetos de formação de professores índios e nos dados coletados em uma pesquisa de campo, no alto Rio Negro	Ed. Indígena. alto Rio Negro (AM) ensino médio indígena	Para alcançar o objetivo proposto, apresentamos uma análise do 'sistema preventivo' de educação para jovens, proposto por D. Bosco, em meados do século XIX, e seguido, ainda hoje, pelos missionários salesianos que atuam na região. Tais reflexões podem subsidiar, de um lado, a apresentação de propostas que contribuam para a formulação de políticas de educação para o ensino médio indígena em todo o país e, de outro, contribuir para a construção de sistemas autônomos de educação, superando políticas integracionistas.
(resumo trinta e seis)		HISTÓRICO 1992 - 2002	relatar a experiência da construção do Projeto Pedagógico	Está pesquisa foi desenvolvida através da análise dos documentos e dissertações do Acervo do Centro de Memória Dra Nalva Pereira Caldas. Está teoricamente	Ed. Superior Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ), 1992 – 2002	A estrutura e o plano curricular do Curso de Graduação foram aprovados pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da UERJ em dezembro 2001, através da Deliberação n.º 05/01, encontrando-se em vigência a partir do primeiro semestre de 2002

				embasada em autores que tratam da temática		
(resumo trinta e sete)		Contemporâneo	Analisa a adequação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem, evidenciando as convergências e as necessidades de aproximação, considerando que o primeiro foi anterior às Diretrizes atuais		Ed. Superior Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas/AL	A análise mostra que as principais dificuldades do currículo implantado residem nas inerências ao processo de mudança de concepções sobre processo educativo de enfermagem e nas condições de trabalho impostas pela atual situação da Universidade Pública Brasileira. Sugere revisão de estratégias e conteúdos relativos aos fundamentos da pesquisa, da extensão e das ciências da Enfermagem, além da busca de outras alternativas de integração com as áreas de domínio das ciências humanas e de saúde.
(resumo trinta e oito)		Contemporâneo 2002	O presente trabalho pretende relatar a experiência desenvolvida durante o ano de 2002, na 1ª série do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). A partir de 1998 iniciou-se um novo Projeto Político-Pedagógico (PPP) que tem como objetivo formar um profissional		Ed. Superior Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília/SP (FAMEMA)	Adotou-se como estratégias para implementação do PPP o currículo integrado e a Metodologia da Problematização, articulando a formação ao mundo do trabalho. Dentre as competências a serem desenvolvidas para atuarem na atenção básica à saúde, utilizou-se como estratégia a integração entre 1ª e 2ª séries em uma micro-área, aplicando a técnica do MAPP

			generalista, crítico e reflexivo, capaz de trabalhar em equipe, promovendo cuidados de enfermagem de forma humanizada			
(resumo trinta e nove)		Contemporâneo	Esta pesquisa objetivou descrever a percepção de docentes sobre a articulação ensino-serviço numa região do município de São Paulo e suas contribuições para a implantação do modelo de Vigilância da Saúde (VS).	Trata-se de pesquisa qualitativa, cujos dados foram coletados mediante entrevistas com docentes envolvidos nessa articulação. Os discursos foram analisados segundo a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo	ENSINO SUPERIOR	Os resultados mostraram que a integração ensino-serviço ocorre principalmente por iniciativa da academia, através da contratação de profissionais dos serviços de saúde com perfil docente e sua incorporação no ensino prático das disciplinas. A contribuição do ensino para a implantação da VS na região é pequena, restringindo-se à realização de ações isoladas, principalmente porque os docentes não consideram ser essa uma tarefa da academia. Conclui-se pela necessidade de se estabelecer projeto político-pedagógico que aproxime os profissionais envolvidos na articulação ensino-serviço, para a transformação de práticas e modelos de saúde.
(resumo quarenta)		Contemporâneo	Objetivou-se neste estudo, captar como está sendo construído o processo de formação no Curso de Enfermagem da FAMEMA, identificando as marcas diferenciais	Os sujeitos da pesquisa foram alunos da 4ª série do curso, sendo utilizados o grupo focal e a entrevista	Ed. Superior Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília/SP (FAMEMA)	Destacou-se na análise do material empírico que a aprendizagem se dá num processo com sucessivas aproximações, ao longo da vida, sendo a graduação o princípio de um processo. Viveram experiências nas quais partilharam os conhecimentos, os conflitos, o trabalho em grupo e em

			deste processo percebidas pelos alunos a partir da lógica do Projeto Político-Pedagógico	semi-estruturada como técnicas de pesquisa. O material empírico foi organizado segundo a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, sendo em seguida aplicada a análise de conteúdo na modalidade temática		equipe.
(resumo quarenta e um)		Contemporâneo	Esse artigo objetiva suscitar reflexões e apontar elementos para subsidiar a formação e atuação de líderes na administração da educação de enfermagem. Ao assumir o papel administrativo é preciso compreender a dimensão do processo educativo como algo que vai além da mera transferência de conhecimentos		Ed. Superior Curso de Enfermagem	Abordamos questões relacionadas as dimensões da educação de enfermagem, sobre a construção de projeto político pedagógico que norteie o conjunto das ações de formação profissional, embasado nas diretrizes curriculares. Apontamos ainda a necessidade de rever a formação dos enfermeiros a fim de que esses possam responder com propriedade técnico-científico-política aos encargos que têm assumido no mundo do trabalho.

(resumo quarenta e dois)		Histórico dos anos 90	O texto trata da política de formação profissional para a educação infantil dos anos 90 configurada pelos cursos de pedagogia e normal superior		Ed. Superior formação profissional para a educação infantil	A pedagogia historicamente ofereceu a formação em nível superior, desde a década de 1930, demonstrando seu projeto político-pedagógico, ao aliar a licenciatura ao bacharelado, em cursos que formam concomitantemente o professor e o profissional da educação infantil, garantindo um espaço pedagógico de interação entre a formação geral e a profissional. O curso normal superior, recriado pela lei 9394/96, traz uma polêmica ao separar a formação docente da universitária, propor um curso com menor tempo de formação, fragmentar o cuidar do educar e desqualificar o quadro de profissionais responsáveis pelo curso
(resumo quarenta e três)		Contemporâneo	o propósito deste trabalho foi pesquisar currículos de Graduação em Educação Física visando a analisar: i) o objeto dos cursos; ii) quais as disciplinas relacionadas à saúde; iii) a existência das disciplinas de Saúde Coletiva e Saúde Pública; e iv) a existência de disciplinas de estágio em saúde		Ed. Superior Curso de Educação Física	Os resultados indicam que i) não há direcionamento dos cursos para o campo da saúde e os bachareis têm mais respaldo em saúde do que os licenciados; ii) predominam as disciplinas de abordagem curativa, prescritiva; iii) nenhuma das instituições possui o conjunto de disciplinas Saúde Coletiva, Saúde Pública e algumas não nem as contemplam; iv) o estágio no serviço público de saúde, na Atenção Básica, não é previsto em nenhuma instituição.
(resumo quarenta e quatro)		Contemporâneo	com o objetivo de desenvolver um	utilizamos a metodologia	Ed. Superior Faculdade de	O resultado deste trabalho foi desenhado a partir da descrição do

quatro)			processo de construção de tomada de consciência em relação ao referencial ético-humanista, partindo inicialmente da compreensão acerca dele, para posteriormente, identificar as práticas docentes necessárias à implementação do projeto político-pedagógico que estava sendo elaborado	da pesquisa-ação, a qual prevê uma interação entre o pesquisador e os participantes do estudo	Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG)	processo de conscientização do grupo durante o aprendizado de apreender e viver a ética humanista. Se, inicialmente, os docentes não tinham muita clareza sobre o significado do referencial em estudo e suas implicações para a prática pedagógica, no decorrer da pesquisa foi possível a elucidação de algumas concepções da abordagem humanista e, o mais importante a disponibilidade de grande parte dos docentes em discutir questões relacionadas ao ensino humanizado foi a tônica desse processo desenvolvido pelo grupo.
(resumo quarenta e cinco)	Habermas	Contemporâneo	A partir da conceituação de projeto e projeto político-pedagógico, apresenta uma proposta para sua construção fundamentada em marcos. Os marcos indicados incluem: o referencial, o filosófico, o conceitual e o estrutural	A teoria da ação comunicativa, de Habermas, é proposta como metodologia para a construção de projetos.	Ed. Superior Curso de Enfermagem	O marco referencial é o ponto de partida, ou seja, o conhecimento e crítica da realidade; o marco filosófico representa as crenças e valores da comunidade envolvida no projeto; o marco conceitual é representado pela teoria ou conceitos que dão suporte à proposta; e, finalmente o marco estrutural estabelece as competências e o perfil do profissional a ser formado e a opção metodológica para organização e desenvolvimento das matérias e disciplinas
(resumo quarenta e seis)		Histórico período 1923-2003	Trata o presente texto de uma reflexão acerca do ensino de enfermagem no Brasil. Tem como principal objetivo analisar sua trajetória ao longo do		Ed. Superior Curso de Enfermagem	Nessa perspectiva, focalizamos o Movimento da Reforma Sanitária, e sua contribuição, em torno da defesa da formação de recursos humanos para o setor saúde, no qual o ensino de enfermagem se insere. A partir de então, abre-se uma ampla discussão

			período 1923-2003, buscando identificar, nesse lapso de tempo, as mudanças ocorridas e a direção dessa formação			entre professores, estudantes, enfermeiros de serviços, entre outros segmentos, com vistas à construção de um projeto político pedagógico, configurando, assim, um avanço político da categoria. Essa construção coletiva supera todas as mudanças ocorridas na história do seu ensino, pela relevância social contida nos seus marcos conceituais, bem como pelo fato de contar com a participação efetiva dos atores envolvidos com o processo educativo.
(resumo quarenta e sete)		Contemporâneo	Objetivou-se neste estudo, captar através dos alunos do Curso de Enfermagem da FAMEMA como está sendo construído seu processo de formação, visando a constituição de um profissional crítico-reflexivo, e identificar as marcas diferenciais deste processo percebidas pelos alunos a partir da lógica do Projeto Político-Pedagógico (PPP).	Os sujeitos da pesquisa foram alunos do 4º ano do Curso de Enfermagem, sendo utilizados o grupo focal e a entrevista semi-estruturada. O material empírico foi organizado segundo a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, e procedeu-se em seguida à análise temática	Ed. Superior Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília/SP (FAMEMA)	

(resumo quarenta e oito)		Contemporâneo	O objetivo desta revisão crítica de literatura foi refletir sobre as palavras ou categorias explícitas no perfil de egressos sugeridas pelas DCN, utilizando de dicionários (de língua portuguesa e de filosofia) e de literaturas diversas (da enfermagem e de outras disciplinas), para compreendê-las de forma mais concreta e percebê-las relevantes na formação do profissional enfermeiro e, portanto, necessárias no Projeto Político Pedagógico (PPP).		Ed. Superior Curso de Enfermagem	Reconhecem-se os valores da proposta do perfil de egressos das DCN na formação do enfermeiro, porém, torna-se importante perceber que não se trata só de estabelecer novos marcos, priorizar novos objetivos, mudar perfil, reestruturar conteúdos, restabelecer condições de funcionamento ou de cargas horárias, mas de realizar um trabalho coletivo de crescimento grupal.
(resumo quarenta e nove)		Contemporâneo	Discutir o enfoque problematizador para formação de profissionais de saúde que possam atuar tanto na docência como nas práticas educativas nos serviços e comunidade	Descrição analítica de experiência formativa problematizadora em nível de especialização desenvolvida em instituição de	Ed. Superior Curso de Enfermagem	O enfoque problematizador apresenta-se como resposta inovadora frente a desafios presentes na formação de profissionais da saúde. Seu potencial é reconhecido, ressaltando que inovações educacionais se caracterizam por provocar rupturas com o consolidado e instauram modos distintos de responder às demandas que se apresentam num determinado momento. Foram identificados os nós críticos, destacando-se o risco de

				ensino superior no campo da saúde, focalizando-se três perspectivas de análise: a construção do curso, o aluno como centro do processo de aprendizagem e o papel docente		tomá-las como instrumentos técnicos, desvinculados de um projeto político-pedagógico.
(resumo cinquenta)		Contemporâneo	descreve e analisa as percepções de professores sobre a prática da não-retenção escolar que busca possibilitar a alunos de camadas populares uma sobrevivência escolar mais prolongada	Numa abordagem qualitativa como procedimento central de investigação, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os professores. A análise do material discursivo, obtido com a realização das entrevistas,	Ensino fundamental da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte	A conclusão é de que o princípio da não-retenção, no âmbito da escola pesquisada, não consegue desfazer, por si mesma, os nós imbricados no sistema de ensino e reverter o quadro de exclusão que ainda persiste. Sem que os processos de ensino, as práticas pedagógicas e as estratégias escolares se reformulem para adquirirem contornos menos punitivos, seletivos e excludentes

				foi feita pelo método de análise de conteúdo.		
(resumo cinquenta e um)		Contemporâneo	Este artigo analisa as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia exaradas pelo Conselho Nacional de Educação. Discute algumas questões de princípio e de concepção sobre as políticas de formação de profissionais da educação nas diretrizes e a gestão da educação que se constitui o gérmen de sua formação		Ed. Superior Curso de Pedagogia	Toma-se como referência a tese de que a relevante e inquestionável importância da formação do profissional da educação se situa na responsabilidade e no compromisso da formação para a cidadania, como reza a Constituição da República Federativa do Brasil e a Carta Magna da Educação Brasileira. É este o compromisso da gestão da educação exercida pelo professor se fazendo em ação na sala de aula, por conter "em gérmen" o espírito e o conteúdo do projeto político e pedagógico que expressa os compromissos e o norte da escola por meio da gestão do ensino, da gestão da classe, da gestão das relações, da gestão do processo de aquisição do conhecimento, enfim, da gestão da formação para a cidadania.
(resumo cinquenta e dois)		Contemporâneo 2009	Descrever e analisar a participação dos estudantes no desenvolvimento do projeto pedagógico (PP) do curso de Enfermagem	Estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa. Realizaram-se entrevistas a 22 alunos que cursavam desde o quarto	Ed. Superior Curso de Enfermagem de uma instituição pública de educação superior em Piauí/PI	A análise revelou três classes: Conhecimento dos estudantes sobre o PP, Participação coletiva no desenvolvimento do PP e, Avanços da participação dos estudantes no desenvolvimento do PP. Os resultados mostram que os estudantes são sujeitos participantes no desenvolvimento do PP.

				período em adiante. A recolha da informação se fez em dezembro de 2009. Fez-se análise dos dados textuais com a ajuda do programa Alceste 4.7		
(resumo cinquenta e quatro)	(VASCONCELOS, 1999, PADILHA, 2002). (BAKHTIN, 1997; VIGOTSKI, 1996; BRONCKAR T, 1999)	Contemporâneo	Objetiva-se, aqui, focalizar as praticas de planejamento de leitura, voltadas para a implementação do gênero literário "conto".	Das cinco sessões de leitura de contos literários que se constituíram corpus da pesquisa-ação, elegeu-se, para esta análise a quarta sessão, tendo-se como aportes teóricos os estudos acerca do planejamento (VASCONCELOS, 1999,	INDEFINIDO	Os resultados apontam para a importância do planejamento, que desempenha a função mediadora, na medida em que ao plano foi atribuído o estatuto de instrumentalizar a ação docente, servindo-lhe como guia para discussão do texto literário.

				PADILHA, 2002). A concepção de língua tem por base o sócio-interacionismo (BAKHTIN, 1997; VIGOTSKI, 1996; BRONCKART, 1999)		
(resumo cinquenta e seis)		Contemporâneo 1994 e 2001	O objetivo deste trabalho é o de realizar uma análise do Projeto Qualidade no Ensino Público (PQE) a luz das propostas educacionais neoliberais, procurando, dessa forma, desmistificar o malogro da qualidade total no ensino e o simulacro da eficiência presente nas propostas educacionais do Governo do Estado do Paraná entre os anos de 1994 e 2001.		Ed. Básica. Governo do Estado do Paraná escola pública	as propostas neoliberais dão grande ênfase aos aspectos econômicos, sem a preocupação com os aspectos educacionais, sociais e culturais; que mesmo na área empresarial tais conceitos não podem ser tidos como redentores de todas as mazelas organizacionais; que há tentativa de isenção do Estado com suas obrigações, repassando à comunidade a responsabilidade pelo funcionamento e manutenção da escola pública; para a população

(resumo cinquenta e oito)		Contemporâneo 2006-2011	Este artigo descreve e analisa o contexto político-institucional e o processo de elaboração e implantação do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS) no período 2006-2011	A metodologia utilizada incluiu revisão documental e análise dos registros pessoais dos pesquisadores envolvidos.	Ed. Superior Bacharelado Interdisciplinar	A análise dos desafios e perspectivas do curso aponta que o maior problema enfrentado é a tensão entre o modelo de formação superior, profissional e disciplinar, existente até então e o modelo interdisciplinar proposto pelo BI, tensão que pode ser superada pela implantação do regime de ciclos, com a institucionalização do BI como primeiro ciclo da formação profissional na área de saúde.
(resumo cinquenta e nove)		Contemporâneo 2009	Este estudo teve como objetivo avaliar a implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros-- Minas Gerais, ocorrida em 2009	Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e de campo, realizada no segundo semestre de 2010, com docentes e discentes dos períodos em que esse projeto foi implantado. Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário adaptado	Ed. Superior Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros/MG	Os resultados mostram que, em algumas variáveis, como conteúdo e alcance dos objetivos, a avaliação de docentes e discentes são semelhantes. Porém, há respostas divergentes relacionadas às atividades de ensino, avaliação do desempenho docente, características pessoais do estudante.

(resumo sessenta e nove)	Jean-Jacques Rousseau	Contemporâneo	Apoiado nos escritos compilados na obra Oeuvres complètes, o texto resgata a importância dessa temática para a educação da atualidade, bem como a importância do pensamento de Rousseau para a discussão em torno dos objetivos da formação do homem moderno e dos princípios que permeiam os processos formacionais.		INDEFINIDO Discussão teórica	a ação política bem como a pedagógica devem ser empreendidas no sentido de se redimensionar as potencialidades naturais do homem de maneira que a natureza humana não seja degenerada, ignorada ou até mesmo coisificada. Construir sentidos para a existência humana e pensar a melhor maneira de participação no meio social devem, nesse sentido, ser a principal preocupação de todo e qualquer projeto político-educacional
--------------------------	-----------------------	---------------	---	--	---------------------------------	--